

# REFLEXÕES AMARGAS

Numa entrevista que se dignou conceder, ha dias, a uma nossa distincta collega, disse o Sr. Pinheiro Machado que o futuro presidente da Republica sairia do partido republicano conservador. Ninguém pôe isso em duvida. E' preciso, porém, acrescentar que tal facto se dará, porque assim o quer o chefe do Estado, membro dessa agremiação, a qual parece agora disposto a seguir, depois de a ter despoiticamente dominado. A verdade é que tal partido só vive da tolerancia ou do apoio do primeiro magistrado da Nação. Não tem raízes na consciencia popular. Falta-lhe a homogeneidade, disciplina, um ideal commun, poder regular da autonomia. E' uma associação eventual de energias para a dominação dos Estados, conservada, com apparencia de um organismo, emquanto a favorece a sympathia, a confiança do marechal Hermes. Não ha, realmente, força que se lhe contraponha. A grande maioria do paiz é-lhe francamente adversa, mas esse antagonismo não se afirma por uma colligação estreita de vontades, subordinadas a uma direcção geral, agindo sob certas correntes do electorado, de modo a se habilitar para um duello reuindo nas urnas. Baste desapego pela congregação de esforços, revestindo um caracter partidario, ser por muitos annos um grave escolho para o desenvolvimento da nossa vida institucional, regulada ao sabor dos caprichos dos poderosos do momento, muito distante, pela serie de dictaduras mais ou menos asperas em que se revela, de uma honrosa, intelligente e fecunda democracia.

S. Ex. empregou para collocar os seus favoritos em Pernambuco e na Bahia, não recusando até o bombardeio de uma cidade, perdendo a vontade de manifestar um desacordo a essa indicação. Não ha, como se vê, grande gloria para o partido em fazer triumphar o seu candidato a suprema magistratura da Nação, depois das violencias empregadas para dissolver os nucleos de opposição que tomavam a serio os compromissos liberais do presidente da Republica e suppunham poder contar, para o exito da sua campanha, com as garantias do nosso Estatuto Fundamental. O paiz perdora-lhe ha os seus grandes erros, porém, se elle, bem inspirado, escolher para a direcção dos seus destinos quem, pela superioridade do espirito, pela educação liberal, pelo conhecimento dos nossos problemas, pelo prestigio do seu nome e valor do seu caracter, lhe restitua a ordem, o equilibrio institucional, o sentimento de justiça, que o cyclone das mais funestas ambições politicas sinistramente abalou.



O tempo.  
Horível tempo o de hontem.  
A chuva que começara ante-hontem, á noite, com uma impetuosidade espantosa, prolongou-se por toda a madrugada e ainda por todo o dia de hontem.  
Só ao amanhecer desse dia tão triste, foi que a chuva cessou.  
O não tempo fez, porém, descer a temperatura e, assim, tivemos hontem a máxima de 19° 8 e a mínima de 17° 5.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica esteve hontem no palacio do Catete, das 2 ás 3 horas da tarde.

O Sr. presidente da Republica dá hoje a sua costumada recepção aos funcionários de mar e terra, no palacio Guanabara.

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, foi hontem convidado o Sr. presidente da Republica para assistir á inauguração do mausoleo do Dr. José Felix da Cunha Menezes, ex-prefeito, mandado construir no cemiterio de S. João Baptista pelos funcionarios municipaes.

Os Srs. presidente da Republica e ministro da viação, em virtude do mau tempo, não visitaram hontem, como estava annunciado, a estação Maritima, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Achando-se, porém, ali presentes, entre outras pessoas, os Drs. Paulo de Frontin, Alberto Flores e Humberto Antunes, coronel José Moniz, commandador Botelho, South Gate, commandador Carlos Wigg, Hans Stoltz, Francisco Leal e Marcellino Belchior, da Associação Commercial, foram todos, pelo director da Central, convidados para percorrer todos os domínios da estação, sendo examinados detalhadamente todos os serviços.

Os representantes do commercio e, bem assim, todos os presentes tiveram magnifica impressão, tendo recebido do Dr. Paulo de Frontin as mais amplas informações sobre os serviços internos da Maritima, methodos de carga e descarga, etc.

Nos armazens destinados aos inflammaveis e explosivos todo o serviço está rigorosamente em dia, nada existindo do mez de setenbro ultimo.

As mercadorias do pateo soffrem ainda a influencia da falta de material rodante, sobre o que já foi providenciado pelo director da Central.

O Dr. Frontin, em conversa com os representantes do commercio, mostrou a conveniencia de, quanto antes, ser feita a delimitação da estação Maritima, para a construção de novas linhas, armazens, etc., o que se não tem podido effectuar por absoluta falta de espaço.

Outra solução, que foi considerada urgente, é a construção de mais duas linhas até a estação de Deodoro, ou então o prolongamento das linhas de bitola larga da estação de S. Christovão até a Maritima.

Terminada a visita, o Dr. Calmon Vianna, intendente interino, offereceu a todos os presentes uma chicara de chocolate e biscoitos.

A impressão dos visitantes a esse departamento da Central foi a melhor possivel.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do Catete, a officialidade da guarnição, que tomou parte nas manobras do exercito.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, fez a apresentação dos officiaes, agradecendo, em nome delles, o interesse que o Sr. presidente da Republica continúa a manifestar pelo desenvolvimento das forças de terra.

O marechal Hermes disse algumas palavras de incentivo aos seus camaradas do exercito, cujo brilho, ainda uma vez, se evidenciou por occasião das ultimas manobras.

Nas duas casas do Congresso Nacional não houve hontem sessão, por falta de numero.

O Sr. ministro da justiça deu o seguinte despacho no requerimento do Dr. Ernesto Crissiuma, professor ordinario da Faculdade de Medicina desta capital, pedindo que se lhe conte, para todos os effectos legais, o tempo em que esteve em comissão no ministerio da justiça, de 1 de agosto a dezembro de 1899: "Indefinido, quanto á contagem do

referido tempo, para concessão do acrescimo de vencimentos; o direito de qualquer reclamação está prescripto na conformidade do decreto n. 857, de 12 de novembro de 1851; quanto á contagem para jubilação, o pedido será tomado na consideração que merecer, quando o requerente a solicitar."

Foi nomeado João Gomes Brazil porteiro da Bibliotheca Nacional.

Foi autorizada a admissão, como alumna gratuita do Instituto Benjamin Constant, da menor Irma, filha adoptiva de D. Emilia Pires da Motta.

Os nossos illustres collegas da Gazeta de Noticias publicaram hontem, no lugar de honra da 1ª pagina, uma noticia subordinada a titulos e sub-titulos alarmantissimos: "Um estabelecimento de credito em más condições? Suspensão de pagamento? O que dizem hontem?"

Não temos o direito nem a pretensão de dar lições de reflexão e criterio a nenhum dos nossos collegas de imprensa e muito menos á Gazeta, cujas tradições de segurança em suas informações são vantajosamente conhecidas do nosso publico.

Cremos, porém, ter o direito, senão o dever, de estranhar que uma nota de tal gravidade tenha sido inserida em um jornal circumscrito nos termos equívocos e estardalhaçados da Gazeta, deixando entrever que se tratava de um banco, cuja segurança commercial vacillava numa primeira suspensão de pagamento.

O resultado é que a suspeita recaiu sobre todos os bancos, porque as palavras da Gazeta eram absolutamente aceras e assim uma especie de carapuca classica adaptavel a qualquer cabeça.

E foi assim um grande pânico hontem pela nossa praça; e diversos bancos, dos mais solidos e dos mais conceituados, soffreram uma injusta corrida, que aliás só serviu para reafirmar a sua reputação, satisfazendo todos elles as exigencias dos seus clientes intimidados.

A Gazeta, se tinha, como cremos, motivos para espalhar o maleficio boato, teria agido com mais criterio e maior vantagem para o commercio, cujos interesses ella pretendia acutelar de uma maneira tão singular, declinando desassombradamente o nome do estabelecimento de credito ou da firma commercial cuja situação financeira estava ou está em risco de vir elle a pique.

Nos termos da sua noticia, atirou pelos ares uma bomba, que foi explodindo aos poucos na porta de cada um dos nossos bancos, os quaes todos, presentemente, se acham nas melhores condições de prosperidade.

Isso é que é preciso assegurar: aos bancos do Rio de Janeiro não se podem referir os sentimentos ou presentimentos alarmantes dos nossos estimaveis collegas.

E isso mesmo é o que esperamos seja confirmado pela propria Gazeta. Assim o exigem os creditos desses estabelecimentos e a tranquillidade do nosso commercio.

O Sr. ministro da justiça recebeu o seguinte telegramma do Dr. João Coelho, governador do Pará: "PARÁ, 3—Urgido por motivos de molestia, sigo depois de amanhã para a Europa, licenciado pelo Congresso, transferindo as minhas funções de governador ao substituto legal, presidente do Senado, desembargador Augusto Borborema Portocarrero. Digne V. Ex. aceitar minhas despedidas. Cordiaes saudações."

O tenente-coronel Isidro de Figueiredo, o capitão Luiz Diniz Nunes e o alferes Francisco Cabral, officiaes da brigada policial, foram hontem ao ministerio da justiça para assistir, depois de amanhã, á festa militar que se realizará no quartel de cavallaria.

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, em prorrogação, ao Dr. João Penedo e Bourneir, inspector sanitario da Diretoria Geral de Saude Publica; de dois mezes, ao professor de canto do Instituto Nacional de Musica Carlos Alves de Carvalho, e de igual tempo, ao Dr. Oscar Rodrigues Alves, assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina desta capital.

O Sr. ministro da justiça deu provimento ao recurso interposto pelo advogado Dr. Henrique Inglez de Souza, ao despacho pelo qual o director da Bibliotheca Nacional indeferiu o registro da opereta Amores de príncipe, cuja tradução em portuguez pertence ao empresario theatral Sr. Celestino da Silva.

Ficou assim terminada a questão que existia a respeito da propriedade da referida peça, entre aquelle empresario e outros, que a exploravam nos theatros desta capital.

O chefe do estado-maior da armada devera passar hoje revista de mostra nos navios que, conforme antecípios, partirão amanhã, em exercicios, para a ilha Grande.

O Sr. ministro da guerra vai mandar passar á disposição do ministerio das relações exteriores, afim de servirem na comissão demarcadora de limites entre o Brazil e a Republica Oriental do Uruguay, pelo rio Jaguarão e lagoa Mirim, os 11º tenentes da arma de engenharia Oswaldo Gomes da Costa e José Antonio Coelho Netto, em vista da requisição feita pelo respectivo ministro.

O 1º tenente da arma de cavallaria Julio Gaerter submetteu á consideração das altas autoridades do exercito um novo typo de lança para esgrima.

Vão ser transferidos na arma de infantaria: do 5º regimento para o 4º, o 1º tenente João Bartholomeu de Almeida, e do 8º regimento para o 4º

batalhão de caçadores ou para uma das companhias regionaes, do Alto Acre, o 2º tenente Antonio Falcone-ry de Cerqueira.

Foram mandados servir: na 9ª região militar, os 2º tenentes veteranarios Durval Carlos dos Reis, João Telles Villas Boas e Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, e na 12ª região militar, no Estado do Rio Grande do Sul, os 2º tenentes veteranarios Agrippino Ayres Coelho, Accacio Rodrigues Praxedes, Edgar Brügger e Alfredo Ferreira.

Por portaria de hontem, foi nomeado para o quadro do pessoal do serviço de estado-maior, no grande estado-maior do exercito, o major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

O Sr. ministro da guerra mandou pôr á disposição do director da fabrica de cartuchos o 1º tenente Egidio Moreira de Castro e Silva, e do da fabrica de polvora da Estrella, o 2º tenente Theotimo Ribeiro.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, acompanhado dos generaes Olympio da Fonseca, commandante da brigada estrategica, e Tito Pedro Escobar, commandante da brigada mixta, e batallhões e as respectivas officialidades, apresentou-se hontem, ao meio-dia, aos generaes ministro da guerra, e chefes do grande estado-maior e do departamento da guerra, por haver terminado o periodo das manobras.

O Sr. ministro da guerra declarou ainda que ia mandar elogiar os em boletim do exercito.

Na 3ª secção do grande estado-maior do exercito teve inicio hontem a prova escripta dos candidatos a uma vaga de desenhista de 2ª classe, existente naquella repartição.

Como tem corrido ultimamente boatos a respeito de uma possível viagem do Sr. Francisco Salles á Europa, procuramos saber até que ponto procedia tal noticia. E, pelas nossas indagações, chegamos ao resultado de que, caso essa viagem se realize e vá para a pasta da fazenda, o Sr. Antonio Carlos, o plano do Sr. ministro seria apenas o de se desincumbir, em vir elle a ser candidato á questao do Sr. marechal Hermes.

Essa maneira de se pôr ao abito contra a incompatibilidade legal e moral propria do temperamento prefato do Sr. Antonio Carlos, não pôde ser considerada, porém, como uma medida de escandalo, põe-se ao descoberto um velho mundo, como se não tem nada a ver com a pendenga presidencial, quando o que tem em vista é unicamente isso mesmo.

Todavia o Sr. Francisco Salles, que não é marinheiro de primeira viagem, antevê um possível naufragio e prudentemente está preparando, no mar agitado da politica, as salva-vidas para a hora do desastre.

O Sr. ministro foi ha dias a Belo Horizonte, não levou á capital mineira nenhum interesse de ordem privada. Não se assumiu! O digno ministro é bastante desprezado para, na pasta da fazenda, não se dedicar senão e unicamente aos interesses do Thesouro.

O Sr. Francisco Salles foi a Belo Horizonte, segundo correu hontem nas rodas politicas, offerecer o lugar de vice-presidente ao Sr. Bueno Brandão na chapa em que o Sr. Pinheiro Machado figura como presidente.

Por mais inverosimil que isso pareça, a verdade é que foi esse o assumpto predilecto dos politicos que, por mais de um titulo, têm o dever de saber bem das coisas politicas, sobretudo das que se referem a Minas e ao Sr. Francisco Salles.

O Sr. ministro da fazenda mandou conceder os creditos necessarios á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul para pagamento das pensões de meio soldo e montepio de reversão de D. Josephina da Silva Barros, viuva do capitão do exercito Eduardo Frederico do Rego Barros para Lourenço e outros, filhos desse official, e de montepio aos menores José, Jeronymo e Maria Carmen, filhos de José Couto de Oliveira, amauense da Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios de vencimentos de inactividade do aposentado Octaviano Xavier de Siqueira, machinista de 2ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Arcelino Cardoso de Paiva, Joaquim Eloy da Penna Mattoso, José Maria de Vasconcellos, José de Carvalho França, Benedicto Estanislao dos Santos, Manoel Ribeiro Labatut e Joaquim Nery da Silva, carteiros de 1ª classe dos correios; José Claudio da Silva, continuo da Escola Naval; Alfredo Julio Alves Pereira, agente de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil; Manoel Theodoro Ribeiro, guarda-freio da mesma estrada; Leandro dos Santos, amauense da Administração Geral dos Correios; Francisco Corrêa Pinheiro, da agencia da correio de 1ª classe da Luz, em S. Paulo; Virgilio José de Oliveira, novo, carteiro de igual classe, no mesmo Estado, e Manoel Joaquim da Souza, no Rio Grande do Sul, e Bartholomeu Marques de Castro, amauense da Administração Geral dos Correios.

A thesauraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas entrou para o Thesouro Nacional com 201.263\$222, da sua renda da 2ª quinzena do mez de setenbro proximo findo.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou mais para esta praça notas dilaceradas ou recolhidas na importância de 198.963\$ e

recebeu, na mesma especie, da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná, 448.382\$000.

Foi declarado sem effecto o titulo pelo qual foi nomeado José Claves para o lugar de delegado da Direcção de Estatistica Commercial, no Estado do Paraná, visto não haver assumido o exercicio do cargo dentro do prazo legal, e nomeado Jayme Ribas para esse lugar.

Foi concedida á Banque Française pour le Brésil et l'Amerique du Sud autorização para abrir uma agencia ou succursal na cidade de Santos, no Estado de S. Paulo.

Na politica regional, o nome agora mais em evidencia é o do illustre senador Castro Pinto. S. Ex. faz as suas despedidas, de partida para a Parahyba, afim de assumir o governo do seu Estado e todas as attentões voltam-se para esse vulto, num movimento de excepcional sympathia e vivo interesse.

Realmente, nestes tempos de carências apoteosicas, é para despertar extraordinarias manifestações o caso da successão governamental da Parahyba, em que se conciliaram os interesses partidarios com as legitimas e elevadas aspirações do povo, para levar á alta administração um dos vultos de mais valor e um dos mais bellos caracteres da representação nacional.

E' natural, pois, a expectativa que se desdobra em torno do estadista emergente e a curiosidade que sonda e indaga a sua iniciativa e dos seus intuitos, produzindo interessantes entrevistas.

Sem o solenne caracter de entrevista, o presidente eleito da Parahyba conversou hontem com um dos nossos companheiros sobre a falada hegemonia do norte.

— Antes de tudo, disse S. Ex., e para não gastar muitas palavras em assumpto de si vago e complexo, tenho a declarar que na hypothese, quod Deus avertat, de uma separação de Estados, eu ficarei brasileiro, com a Patria antiga, isto é, sem patria. Não sei atingir ás culminancias de doutrina quanto ás pequenas patrias; prefiro, neste particular, a vintez perpetua, não apreendida pelos contemporaneos.

Não se trata de separação; apenas hegemonia politica?

— Mas eu quiz levar ao extremo os meus sentimentos a este respeito: sou radicalmente contrario a essa conversão finda de hegemonia no seio da Federação. Se fosse possível estabelecer-se na politica, seria a hegemonia natural dos recursos economicos, população, desenvolvimento industrial, cultura superior dos espiritos, a hegemonia do regime, a eminencia dos homens, politicos, convergindo um certo momento em determinado Estado.

A hegemonia não pôde resultar de um movimento transitorio por um accordo instavel de uns tantos membros da Federação. Demais, as alianças politicas devem ser entre os Estados do norte ou do sul, sem discriminação geographica, aliás indecisa no mappa do nosso paiz.

— Mas pôde haver uma hegemonia pela aliança defensiva, de caracter exclusivamente economico...

— Isso é outra coisa; e o termo, se me permite, não é hegemonia, muito difficil no norte do Brazil. Tenho medo, porém, de que essa aliança, nesta época de mystificações, sirva apenas de pretexto para vehicular ambições desgrasadas. Ao serviço destas é que eu nunca hei de estar: a minha obscuridade não é nada incompativel com a elevação de principios e a minha bandeira é a causa da Republica.

— E no caso de passar de tentativa esse movimento?

— O remedio é simples: é cada um ficar no seu posto e aguardar os acontecimentos, sem desertar dos compromissos de honra e de sua consciencia cívica. Meu amigo, o maior dos males da Republica é o medo e este é do tamanho que lhe querram dar os que o experimentam.

— Os Estados pequenos poderão resistir?

— Não posso responder exactamente. E' uma questão de brio da parte dos que dirigem a politica regional nos Estados. O que mais tem desmoralizado a Republica é a politica pendula, o adhesivo bocechoso dos abysmos; quando houver mais vergonha em politica, findarão as crises de caracter para o advento das crises das grandes ideias. E' uma aspiração e eu sou ainda um sonhador. Confio, entretanto, na opinião publica; ella é a força e os senhores da imprensa a representam, com real proveito para a causa da democracia.

A sua classe tem muito erros, mas Deus nos livre de nos faltarmos a imprensa: apagamos as ultimas luzes e depois só o milagre...

Passaram depois a outro assumpto.

O estylo foi parabólico, mas toda a gente entendeu e a carapuca foi tallhada na forma numero quatro, que é o tamanho de maior procura...

O Sr. ministro da fazenda mandou expedir circulares aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, recomendoando-lhes que a remessa das cedulas dilaceradas, da Caixa de Conversão, inutilizadas por meio de picotagem, deverá fazer-se directamente á Caixa de Conversão, ficando, assim, sem effecto a ultima parte da circular n. 35, de 30 de outubro de 1907.

O Sr. ministro da fazenda transmitiu ao Congresso Nacional a mensagem presidencial em que é pedido o credito de 23.200\$, para pagamento de quotas aos funcionarios da Alfandega do Maranhão, restando os pagamentos de acordo com o art. 102 da lei n. 2.544, de 4 de janeiro deste anno.

Considerando que os creditos "Em Ser" não possam ficar no Thesouro Nacional, mas sim no Tribunal de Contas, o Sr. ministro da fazenda mandou informar ao seu collegado da viação que, do credito de 11.000.000\$, proveniente da emissão a que se refere o decreto n. 9.328, de 24 de abril ultimo, os 8.000.000\$ restan-

tes, tendo tido distribuição, somente naquella tribunal poderão ficar.

O ministerio da fazenda, por não ter um dispositivo legal em que se baseasse para conceder gratificações aos seus funcionarios, que serviriam como examinadores no concurso ultimamente realizado no Tribunal de Contas, deixou de attender ao que solicitou esse mesmo tribunal, em relação á especie.

O ministerio da fazenda, sciente de que o governo do Estado do Rio Grande do Sul desejava importar animaes, productos e instrumentos agricolas em geral, que, do Rio da Prata, por mar ou por qualquer ponto da fronteira demandassem á exposição da Associação Rural de Bagé, decidiu que a importação poderã ser feita pelos interessados pelas alfandegas da fronteira do Estado.

O gabinete da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o decreto que abre ao ministerio da fazenda o credito de 24.534\$898, para pagamento, em virtude de sentença judicial, ao Dr. José Eduardo Freire de Carvalho Filho.

O Sr. Jovita Eloy, director do gabinete da fazenda, scientificou ao delegado fiscal em Goyaz de que a faculdade de que gozam os escriptores dos juizes federaes, para authenticar, dentro das respectivas secções, as firmas dos tabeliaes publicos nellas existentes, bem como as dos escriptores das outras secções, não é nem poderia ser privativa dos mesmos escriptores, cabendo tambem aos tabeliaes, em geral, faculdade identica.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo ao que requeru a Associação Commercial de Santos, resolveu autorizar a Direcção de Estatistica Commercial a remetter cinco exemplares de cada um dos boletins publicados pela mesma direcção.

Foram mandadas incluir em folha de pagamento as pensões: em virtude de decreto legislativo, de dona Maria Isabel de Barros Madureira, filha do desembargador Justiniano Baptista Madureira, de reversão de sua fallecida mãe; de montepio, de D. Clara Candida da Silva Moura, viuva de Julio Xavier da Silva Moura, ex-official da extincta inspeccção geral de terras e colonização; de meio soldo, de D. Christina da Conceição Barros, viuva do major reformado, tenente-coronel graduado da brigada policial do Distrito Federal, Manoel Antonio de Barros, e de montepio, de D. Anna dos Santos Nogueira e Antonia Bertha da Costa, mães e irmãs de Benedito José da Costa, porteiro do estado-maior do exercito.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões: de montepio, de D. Maria J. Pedraglio Perdigão, viuva do tenente do exercito Roque Simplificiano da Costa Perdigão, e de meio soldo de reversão, de D. Escolastica Trindade Pimenta, viuva do cirurgião-mór de brigada, Dr. Luiz Antonio Pimenta, para suas filhas Maria Pimenta Cintra e Escolastica Pimenta Cintra, e de meio soldo, de reversão, de D. Maria Augusta de Oliveira Mello, viuva do tenente-coronel medico do exercito Dr. Manoel de Mello Braga, para suas filhas Stella Mello Braga de Oliveira e Dulce de Mello Braga Borla.

O Thesouro Nacional resgatou mais 30.000\$ de apolices do emprestimo de 1897 e pagou, de juros do de 1903, a quantia de 350\$000.

# O nosso aniversario

Por motivo do nosso aniversario, enviaram-nos ainda felicitações os Srs. Léo de Affonseca, senador Arthur Lemos, Dr. Deodato Maia, Dr. de Barros, Dr. Francisco Moniz, a direcção da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o Sr. Joaquim Alberto Vieira, pela União dos Empregados no Commercio; professor J. V. Boscoli, a Sociedade P. de Instrução H. a Moreira Guimarães, tabelião Gabriel Cruz, professora Olympia Alexandrina de Castilho e engenheiro Francisco Luiz Loureiro de Andrade.

Os nossos agradecimentos.

Agradecemos tambem as referencias que continuam a fazer os nossos collegas de imprensa.

Da Noite, de Belo Horizonte: "Hoje, esse nosso critico confrade da imprensa carioca comemora o seu aniversario. E' mais um anno todo cheio de glorias no jornalismo nacional, no que se destaca o Paiz como um órgão cheio das mais honrosas tradições republicanas, pejeando sempre, errando embora, ás vezes, mas tendo sempre em vista a grandeza da Patria."

Do Diario Mercantil, de Juiz de Fora: "Entrou hontem no seu XXIX anno de existencia o brilhante órgão da imprensa carioca, o Paiz."

Por esse motivo, deu-nos o collega uma linda edição, em cujas paginas fulgem, aqui e ali, esplendida collaboração, vasto noticiario e magnificas illustrações.

Ao illustre confrade enviavmos a nossa cordial e sincera saudação."

Do Diario do Povo, de Juiz de Fora: "Ao illustre e estremo campeão da imprensa brasileira, o Paiz, levamos nossas calorosas saudações pelo seu aniversario, hontem brilhantemente festejado."

Do Minas Geraes, de Belo Horizonte: "O tanto, o brilhante órgão republicano que tantas e tão gloriosas causas sociais e politicas tem victoriosamente pejeado, propagando sempre pelo engrandecimento da nacionalidade brasileira, completa hontem mais um



## O METROPOLITANO DO RIO

DE SANTA THERESA A GAVEA

Projecta-se para o Rio de Janeiro mais um melhoramento, como o tem algumas das grandes capitais do mundo — um caminho subterrâneo. Poderosa empresa, possuidora de capitais francezes, dizem-nos que entaboulo negociações com o governo para realizar o plano de construção do nosso pequeno Metropolitano — uma linha férrea eléctrica que, percorrendo 5.500 metros em seis minutos, ligará a base do morro de Santa Theresa à Gavea.

Propõe-se a empresa a arrazar o morro do Castello e a empregar a terra no aterro de duas terras partes da lagua Rodrigo de Freitas, fazendo o transporte do material e pessoal pelo sub-solo.

Deverá ser na rua Joaquim Silva a estação inicial do caminho subterrâneo, cuja construção será uma grandiosa obra de engenharia e ficará para o transporte de operários para a Gavea, onde a mesma empresa construirá modernas e higienicas villas operarias.

Depois do aterro da lagua, a inspeccoria de pesca edificará, na parte de terreno ganha, o seu primeiro parque ou mercado para venda de peixe e, ao local do Castello, salvo melhor deliberação, se construirá, além de outros edificios, casas para aluguel por preços barattissimos.

A poderosa empresa deseja do governo favores taes que lhe permitam lucros pelo capital a empregar e, no prazo maximo de quatro annos, entregará a grande obra concluida.

A linha recta que vai da base do morro de Santa Theresa à Gavea, importará, na perturbação de parte desse morro e dos de Cantagallo, Nova Cietra, do Inglez, Dona Martha e Corcovado.

Ao que se nos affirma, a empresa já tem grande corrente favoravel à sua pretensão e, aliás, ella já possui no Brazil outras muitas concessões em andamento.

## Bebam A rainha das BEBIDAS corvejas

De susto parece que já não se morre mais em Pernambuco. Isso, entretanto, apenas affirmamos em relação aos velhos, chegados a magrinhos, cuja existencia de longa, constitue até facto notavel.

Aliás, temos ainda estas reservas: o nosso commentario é o que se conclue de uma noticia do *Jornal Pequeno*, velho orgão que se publica na agitada terra cujo povo tem vivido sob pressões e ameaças terriveis desde que começou ali a dominar o Sr. Dantas Barreto.

O collega do norte estampa o retrato de Candida Maria Ignacia, que acaba de completar 107 annos de idade, ainda forte e auxiliando com a mesma actividade de annos atrás o serviço domestico, citando tambem varios exemplos de longas existencias com boa saúde e disposição ainda para o trabalho, todos de pessoas residentes no bairro da Magdalena, d'aquelle Estado.

São as pessoas referidas Domingos do Rego, com 104 annos; D. Anna Carneiro, com 98 annos; Herculanio de tal, com 111 annos e o respeitavel e illustre clinico Dr. Cosme de Sá Pereira, da localidade Remedias, tambem em Magdalena, com 94 annos, e que com o mesmo interesse e acerto que o tornaram querido de seus amigos e clientes, os recebe ainda em seu consultorio, examina e receita, não sendo raras as vezes em que sae a attender chamados urgentes.

Como se vê, a tradição de valentia e coragem na terra pernambucana ainda é um facto, pois toda essa gente resistiu sem abalar ao terror levado à gloriosa terra pelo seu famoso despota.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do Sr. ministro de viação o ministro da Inglaterra, que apresentou ao Dr. Barbosa Gonçalves o Sr. F. Adamczyk, representante dos capitalistas inglezes autores do projecto apresentado á Camara dos Deputados sobre a construção da avenida do Mangue.

O Sr. ministro da viação declarou ao presidente da Camara dos Deputados do Estado de Minas Geraes, em resposta á indicação que lhe transmittiu, acerca da conveniencia de ser construido pela Estrada de Ferro Mogiana um ramal ferreo que, partindo do ponto mais conveniente da linha já trafegada, de Uberaba a Araguary, vá terminar na cidade de Estrella do Sul, que, não estando o governo federal autorizada a providenciar sobre o caso em questão, o estabelecimento do referido ramal fica sendo da competencia dos poderes estaduais, de accordo com o art. 2º do decreto legislativo n. 109, de 14 de outubro de 1892.

Mobiliario elegante, com 36 peças. 1:6008; C. Guimarães & C. Uruguaya. na, 51 (Cassa Auler). Telep. 476

O Sr. ministro da viação autorizou a construção de uma casa na estação de Cristaes, sendo a despeza levada á conta de custeio da linha Rio Grande a Caldas, conforme solicitação a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação.

"Approvo o preço de 68 por tonelada, pelo transporte do material metalico da Bahia a Cachoeira, correndo por conta da companhia os trabalhos de carga e descarga", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação ao requerimento em que a Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien pede lhe seja pago esse preço pelo transporte, em saveiro, por tonelada, do material destinado á redução da bitola da Estrada de Ferro Central da Bahia.

São serão attendidas as reclamações dos Srs. assignatarios que indicarem o numero das suas assignaturas.

O Sr. ministro da viação pediu ao seu collega da agricultura a remessa da memoria descriptiva dos trabalhos a executar e as plantas de detalhe imprescindiveis para um juizo seguro da obra projectada, assim de se aclear habilitado a resolver a respeito do projecto de barragem do canal de Iguaçu, reclamado pela secretaria de obras publicas do Estado de S. Paulo.

## A QUESTÃO DOS BALKANS

GRAVE PROBLEMA EUROPEU

## Pan-Slavismo contra Islamismo ?

## GUERRA EM PERSPECTIVA

A acção das potencias ~ Concentração de tropas nos estados balkanicos ~ Na expectativa de um conflicto armado ~ Trabalhos pela paz.

Explodirá a guerra nos Balkans? Os interesses e as ambições das grandes potencias europeas estão tão gravemente comprometidos na politica dos Estados balkanicos e nos dois da peninsula hellenica, que a estas horas todas as suas chances e os seus plenipotenciarios nos diversos paizes, em expectativa de um conflicto armado, estão agindo forte-

mente para a sua defesa. E' o ver-lho sonho de uma grande dominação slava, que tenha a cabeça na Russia e os pés, um no Bosphoro e outro sobre o Adriatico, ainda mesmo que os slavs do sul repillam a suzerania russa ou a suzerania turca, e, hora a primeira lhes possa ser mais grata. Opprimidos pela Austria, oprimidos pela Turquia, a estrella li-

ta para essa resistencia e para as futuras reivindicações contra a Austria, é preciso que os slavs annullen o inimigo commum do sul, a Turquia. E' essa a face do problema posto agora em solução pelos exercitos dos pequenos Estados balkanicos, que querem reivindicar para si a gloria de anniquilar o poder enfraquecido do islamismo.

tou a indignação aqui reinante contra a Turquia.

CARDIFF, 3. Os armadores Loyothetis, aqui estabelecidos, receberam communicação de que os seus navios haviam sido aprisionados por vasos de guerra gregos.

CONSTANTINOPLA, 3. Continúa a ser commentada a en-

Depois do almoço os Srs. Poincaré e Sazonoff conversaram detidamente sobre a situação politica internacional.

LONDRES, 3. A situação politica internacional não apresentou, durante o dia de hoje, sensiveis modificações, perdurando a mesma impressão de pessimismo, nos centros politicos e nos

emergencia, de toda a liberdade de acção, convencida como está de que o mundo civilizado não deixará de apreciar a sua moderação, a qual, entretanto, não pôde excluir o cuidado de salvaguardar a sua dignidade e os seus direitos.

CONSTANTINOPLA, 3. O ministro dos negocios estrangeiros, Norad-Ughlian, teve hoje duas conferencias com o Marquez de Pallavicini, embaixador da Austria-Hungria nesta capital.

CONSTANTINOPLA, 3. Foi nomeado generalissimo das forças do exercito o general Nazim-Pacha, actual ministro da guerra.

CONSTANTINOPLA, 3. A situação internacional continúa a agravar-se. Os meios officiaes as opiniões a respeito da manutenção da paz são nitidamente pessimistas.

Corre com persistencia o boato de que as hostilidades já começaram na fronteira do norte com a Bulgaria.

De Kirk-Kilis, na Andrinopla, telegrapham para esta capital informando que noticias ali recebidas da Bulgaria communicam que os bulgaros massacraram numerosos musulmanos, que viviam nas aldeias da região de Bugras.

SOFIA, 3. O governo prepara uma nota, que enviará ás potencias, justificando a sua attitude nas reivindicações dos Balkans, relativamente á Turquia.

BELGRADO, 3. O rei Pedro I pronunciará, por occasião da abertura da Camara dos Deputados, marcada para hoje, um discurso, ao qual se liga grande importancia, devido á gravidade da situação internacional.

ROMA, 3. A Tribuna, occupando-se, em um energico artigo de hoje, da nova situação nos Balkans, diz que já é tempo de se chegar a qualquer conclusão das negociações do Onchy, onde estão reunidos os delegados italo-turcos, encarregados de negociar a paz entre os dois paizes.

No mesmo artigo a Tribuna diz ainda que de ora avante não serão mais toleraveis as tergiversações de que se tem servido a Turquia e que o governo italiano deve desde já fixar, caso não o tenha ainda feito, o prazo definitivo para a resposta da Sublime Porta.

## BEBAM ANTARCTICA

A melhor de todas as cervejas.

O Sr. ministro da viação declarou ao inspector geral de navegação haver accedido a proposta apresentada por intermedio da repartição a cargo daquelle chefe de serviço, pela companhia de Pesca Norte do Brazil, para o serviço de navegação entre Recife e Rocas, com escala por Fernando de Noronha, a título provisório, mediante o pagamento de réis 5.000\$ por viagem redonda mensal, com a obrigação de conduzir as malhas do correio, passageiros e cargas enviadas pelo governo federal aos estabelecimentos da ultima das referidas ilhas, até que a Companhia Pernambucana de Navegação inicie esse serviço.

## CONGRESSO DE JORNALISTAS

Está convocada para hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na Associação de Imprensa, á rua da Assembléa n. 71, uma reunião da commissão organizadora do Congresso Pan-Americano de Jornalistas.

Antidengrenha — E' o melhor remédio para o estomago.

O Sr. ministro da viação, tendo em vista os regulamentos em vigor e as exigencias que, a bem de legitimos interesses, cumpre serem satisfeitas ás empresas de navegação, em compensação dos favores e facilidades que lhes são outorgados, approvou as condições que baixaram com a portaria de 2 do corrente, assignadas pelo director geral de viação de sua secretaria de Estado, para a concessão de regalias de paquete aos navios de linhas regulares ou para a incorporação destes á frota de empresa ou companhia, para o effeito de contratos relativos ás mesmas linhas.

## Os profissionais do crime

UM SCLERADO

VIROSA ESMO

A benevolencia dos jurys dão em resultado homens profissionais do crime fazerem da Detenção uma passagem transitória, ou melhor, um ponto de recreio.

E a prova está no que aconteceu hontem ás 11 horas da noite.

As 3 horas foi posto em liberdade, na Casa de Detenção, por já ter cumprido a pena que lhe foi imposta, por já ter committido um crime, o indviduo José Rodolpho de Melo, de 22 annos, frequentador assiduo daquelle casa.

Depois de andar por varias lozars, o sclerado foi promover desordens num bosque do largo do Deputado.

A praça n. 193, da 2ª companhia, do 4º batalhão da brigada, admoestou o desordeiro.

Esta fez fogo contra ella e fugiu, deixando tiros a esmo.

Na rua General Gomes Carneiro, elle detonou duas capellas.

Uma perdeu-se no ar e outra attingiu Antero Continho Marques, que passava na occasião, ferindo-o no ventre.

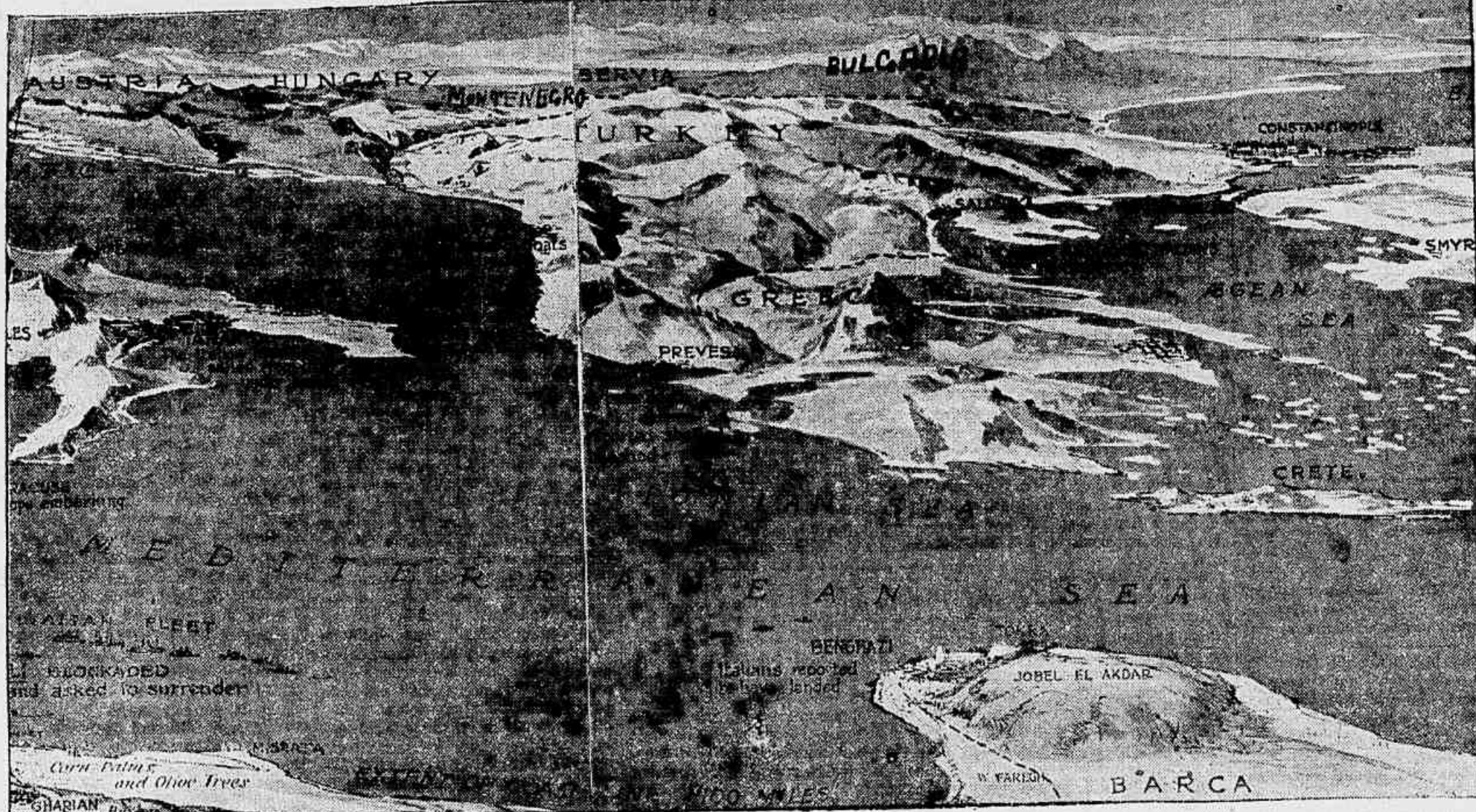
O facinoroso foi preso quando perseguido procurava refugiar-se na estação da Light.

O ferido foi soccorrido pela assistência.

EXPLOÇÃO E FERIMENTOS

Publicou-se, ha dias, a noticia da explosão, occorrida ás 3 1/2 da noite, da casa á avenida 21 de 23, 24, 25. O desastre foi occasionado, na ausencia do dono da casa, pela imprudencia de um copo de 14 annos, que, sentindo cheiro de gaz, se aproximou, com uma vela acesa, do lugar de onde havia real occupamento, fôz a explosão.

Foram victimas do accidente o proprio copo, com ferimentos leves pelo peito e pelas faces, e a mobilidade da sala de jantar da casa. Liberadas as varas soffreram levemente o acancho, paredes e portas da dita sala de jantar. A mobilidade não se achava no seu estado, mas o prelo, sim, e a companhia seguradora já se promptificou a indenizar a seguradora da importancia dos prejuizos.



Uma vista á vol d'oiseau do campo da proxima guerra.

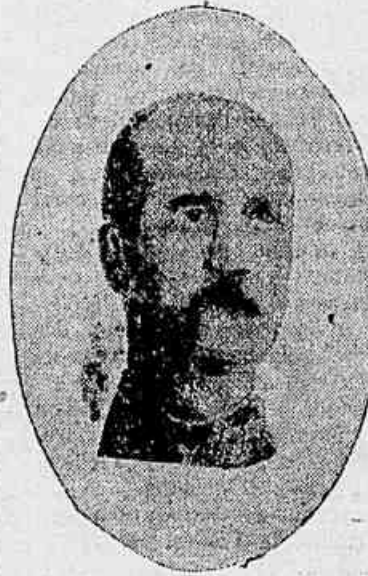
## OS SOBERANOS EM CONFLICTO



Ao alto, Mohammed V, sultão da Turquia; em baixo, Fernando I, czar da Bulgaria; á esquerda, o príncipe Nicolau, do Montenegro; á direita, o rei Pedro, da Servia.



Rei Carlos, da Rumania



Rei Jorge, da Grecia

Se os interesses da França podem ser qualificados de secundarios nos Balkans, já não o são desta ordem os da Russia e os da Austria, bem como os da Inglaterra, tratando-se, sobretudo, de uma guerra de alianças contra a Turquia. Esse segundo choque será talvez inevitavel, dado que o primeiro se produza; e o esforço para conjurar o perigo deste é um esforço antecipado para afastar aquelle.

Assim, se o caso de Marrocos e o conflicto italo-turco encheram de sombras os horizontes internacionais europeus, o caso balkanico, na perspectiva de uma guerra, tem o aspecto de uma formidable barranca, prestes a desfazer-se em ondas de fumo e sangue.

O que, no fundo, existe no conflicto latente, nada mais é do que o endurecimento do espirito de revolta dos slavs contra os turcos, dos slavs da Servia, da Bulgaria e do Montenegro, mesmo dos que tenham penetrado na Rumania, aliados aos slavs da Macedonia, e todos apa-

bertadora está ao norte, no sceptro do czar... Formam na Europa uma raça que conta mais de 100 milhões, entre os 70 milhões da Russia, os 30 milhões de bulgaros, os oito milhões de servos e croatas, e os outros que se

apartam pelos diversos Estados livres e pelas suas fronteiras. Amparando os slavs da Macedonia contra os turcos, os slavs da Servia e da Bulgaria lutam pela propria conservação, fortalecendo a raça, preparando a resistencia para os avances dos germanicos, quando intentarem um novo golpe, como o da Bosnia e da Herzegovina... Mas,

PETERSBURGO, 3. O comité dos exportadores de Rostov telegraphou ao governo pedindo-lhe que providencie no sentido de serem postos em liberdade os navios gregos aprisionados pela Turquia.

ATHENAS, 3. Os redifas (soldados do exercito territorial da Turquia) da guarnição de Tirana, na provincia de Sentari, sublevaram-se.

CETTINHE, 3. Um destacamento de guardas turcos atacou os monteneginos, hontem, no distrito de Ierana.

A noticia desse ataque augmen-

trevista que o ministro da Rumania, nesta capital, teve com o ministro das obras publicas, Norad-Ughlian. Muita gente acredita que essa entrevista veio tirar a convicção de que, em caso de guerra, a Rumania não ficaria neutra.

PARIS, 4. O presidente da Republica, Sr. Fallieres, offereceu hoje, em Rambouillet, um almoço ao Sr. Sazonoff, ministro dos negocios estrangeiros da Russia, assistido tambem o Sr. Poincaré, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, e o Sr. Isvolsky, embaixador russo nesta capital.

BUCAREST, 3. Está officiosamente desmentida a noticia, que circula nesta capital e foi depois transmittida para o estrangeiro, dizendo que o governo tinha ordenado a mobilização do exercito. Nos meios officiaes declara-se que nenhuma medida foi tomada pelo governo nesse sentido, visto que dentro de tres dias todas as forças estarão aquarteladas para as grandes manobras do outono e, portanto, promptas para toda e qualquer eventualidade.

LONDRES, 3. Nos centros bem informados desmentia-se, á noite, que os diplomatas acreditados nesta capital tivessem recebido uma cópia do texto do ultimatum, que os Estados balkanicos tencionavam apresentar á Turquia.

Nos circulos officiaes informa-se que o governo turco notificou ás potencias a presença, na sua fronteira, de numerosas forças, em attitude hostil, dos paizes balkanicos limitrophes. A Sublime Porta declara que a Turquia se reserva, na presente





## Almoços.

A representação do Estado da Parahyba do Norte no Congresso Federal ofereceu hontem, conforme havíamos noticiado, um almoço ao senador Castro Pinto, governador eleito daquella Estado, e que para ali parte a 6 de corrente, afim de assumir o governo de sua terra natal.

A esta festa, que teve, simultaneamente, um grande brilhantismo e uma alta significação politica, presidiu uma intensa cordialidade, havendo entre os que della participaram a satisfação de tomarem parte em um agape que foi uma nota de assignalado destaque social.

Compareceram ao almoço offerecido, em despedida, ao senador Castro Pinto, além do homenageado, os Srs. Pinheiro Machado, Sabino Barroso, senadores Cunha Pedrosa e Walfredo Leal, Simão Leal, Camillo de Hollanda, Fonseca Hermes, coronel Antonio Pessoa, coronel João Barreto, Dr. José de Mello, Dr. Rodrigues de Carvalho, João Pimentel e os representantes da imprensa São Vieira, Manoel Duarte, Alfredo Neves, Regino Pereira, Mario Pederneras, Gastão de Brito, Decio Coutinho, Paullino da Fonseca, Mario Domingues, Rosa Junior, J. Carlos, Alcides Silva, Julio Brissac, Vasco Lima, Julio Machado e João Mello.

Devido ao seu actual estado de saúde, o Dr. João Maximiano de Figueiredo, nosso director e deputado federal pela Parahyba, só pôde comparecer ao almoço quando este já ia em meio.

A casa Paschoal organizou o seguinte menu, que foi servido:

"Consummê a la Colbert, coquilles de volaille, turbans de bœuf à la Normande, selé d'agneau à la printanière, Mousse de foie gras à la gelée, dindeonnet farci à la brebisienne, crème aux fraises, framboise, fantasie, dessert: vins: Mader, Sauterne, Bordeaux, Champagne, Porto, Eaux minérales, café, liqueurs et cognac."

Ao champagne, monsenhor Walfredo Leal ergueu a sua taça em homenagem ao senador Castro Pinto, a quem offereceu, em nome da representação da Parahyba do Norte no Congresso Nacional, o almoço.

Disse monsenhor Walfredo Leal: "Meus senhores — Antes de ferir o assumpto principal desta modesta recepção, seja-me permitido significar aos cavalheiros presentes a profunda gratidão que neste momento domina a todos nós, os representantes da Parahyba, pelo honroso comparecimento a esta festa íntima. Sim, o Estado da Parahyba, modesto pelas suas condições particularíssimas no seio da Federação, sente-se jubiloso na pessoa de seus representantes, por ter oportunidade de congregor por um mesmo impulso de sympathia os tão egregos cidadãos, entre os quaes figuram individualidades das mais identificadas com a sorte da Republica no actual momento historico, — e os representantes do jornalismo.

E' devanescendo essa corrente de affectos que, correspondendo à nossa attitudinal na vida dasse leas servidões da causa nacional, nos serve de encorajamento para, com a mesma acendrada dedicação hortarmos o nome de nosso Estado, como um dos sinceros cooperadores em bem dessa politica de paz, de ordem, de prosperidade e civismo, seguida pelo partido republicano conservador, partido generoso e forte que alieira o grande edificio moral, que tem sido a patriótica administração do Exmo. Sr. presidente da Republica, o honrado marechal Hermes da Fonseca.

E' vos, senador Castro Pinto, a quem os representantes do nosso caro Estado natal vem demonstrar o alto apreço em que vos têm, — offerecendo-vos esta festa de cordialidade e effusivas sympathias, porque vém na vossa pessoa o talento, a illustração, a disciplina partidária, e mais que tudo isto um incontestavel patriotismo, deveis, sem duvida, sentir um impulso mais forte no vosso coração — na hora em que partis para guiar os destinos de nossa terra, como seu presidente — vos prestigiam não só a absoluta solidariedade de vossos amigos de sempre, como também o escelo da politica nacional, e a benéfica affeição da imprensa aqui dignamente representada. E bem merecida esta demonstração de affecto. O vosso nome, o vosso passado, a vossa tradição de apostolo da dignidade civil, só podiam, na quadra em que sobre os vossos hombros vão pesar maiores responsabilidades de homem publico, captar essas concoladoras correntes de emulação e conforto.

A mim incumbiram os nossos companheiros de representação significar-vos este protesto de amizade, ao terdes de partir para governar a Parahyba, a nossa pequena patria, que tão grande se nos afigura n'alma, pelo amor que, sem trevas, lhe votamos.

Ide, pouco me cumpre dizer: — basta que, para felicitá-la, não façais mais do que manter sempre com um evangelho os raros dias de vosso espirito, de todos reconhecidos como um esmerino de illustração, honestidade e civismo.

Accetia a diminuta festa e o brinde que vos ergo, porque neste momento symbolizamos todos os vaticínios felizes em bem do nosso Estado.

A' vossa saúde.

Esta saudação foi correspondida com a maior cordialidade e em meio de significativos applausos.

O senador Castro Pinto fala, em seguida, sobriamente, com o seu modo nobre e sentencioso de orador afeto ás difficuldades da tribuna.

Correça por agradecer aos seus collegas de representação a festa que lhe offereciam, assignalando que esta homenagem que lhe rendia a representação federal da Parahyba significava, antes de tudo, o conagrimento dos homens responsáveis mais em evidencia no seu Estado natal, agora que se accentuam, nitidamente, os destinos da politica republicana daquella terra. Refere, entre outros nomes, ao Dr. Epitacio Pessoa e ao Dr. João Machado, actual governador da Parahyba. A harmonia republicana e partidária é perene e absoluta entre os parahybenses, e della é penhor seguro a acção intelligente e digna, nobre e ponderada das responsabilidades pela politica regional.

Em seguida, o senador Castro Pinto agradece o comparecimento da imprensa carioca a esta festa que os seus patrióticos o distinguem, affirmando que as bancas da Parahyba, nas duas casas do Congresso, são muito agradecidas à gentileza e imprensa presente ao almoço.

Desandando a considerações de ordem po-

litica, o senador Castro Pinto assevera que o quidricênio a inaugurar-se, com o seu governo, na Parahyba, ha de viver da opinião publica, de que é orgão legitimo a imprensa.

Aos Drs. Fonseca Hermes e Sabino Barroso e senador Walfredo Leal só fez, pelo orador, referencias muito enfiaticas, tendo-lhes elogiado pelo seu talento, illustração e tino politico.

Voltoando-se para o senador Pinheiro Machado, o senador Castro Pinto demonstra-se em referencias ao alto valor politico do illustre chefe republicano, e, aproveitando o ensejo, declara que a politica situacionista da Parahyba do Norte está filiada ao partido republicano conservador, de que é chefe supremo o senador riograndense do Estado. A mais nobre preocupação de seu governo, termina o orador, no que respecta à orientação politica, será manter intacta a honra do compromisso de sua filiação no partido republicano conservador, através de todas e quaisquer difficuldades.

Depois de outras considerações, de ordem administrativa e politica, feitas com a sua habitual e empolgante eloquencia, o senador Castro Pinto declarou erguer a sua taça em brinde de honra ao presidente da Republica.

O Club Central offerece hoje um almoço ao distincto pinheiro Granger, que é actualmente nosso hospede.

## Festas.

Ainda hontem annunciavamos que o Automovel Club do Brasil havia recobrado grande actividade com a sua nova directoria, e já hoje se nos offerece o ensejo de dar uma noticia que bem demonstra o nosso asseio da vespereira: a elegante sociedade da praia de Botafogo realizou hoje a sua primeira festa nocturna com um excellent programma, que abrangia musica, dança, lanchonette e patinação.

A festa terminou por um chá no ar livre servido nas galerias do skating-rink.

A festa íntima que se realizou hontem na embaixada americana, foi de uma grande originalidade e de um extraordinário bom gosto.

Foi servido um magnifico jantar, no qual tomaram parte, além do Sr. Edwin Morgan, embaixador americano, o Dr. Oscar de Tefé, senhora e senhora Nair de Tefé, conselheiro Lampraia, senhora e filha: condessa Souza Dantas, Sr. Franklin Sampaio e irmã, Sr. Cabral e senhora, Sr. de Salgueiro, encarregado de negocios da Russia; Sr. Coigne, Sr. Pombal, Sr. Ryder.

Uma esplendida orquestra de trigamos tocou durante o jantar, que correu com a maior cordialidade e alegria.

Após o jantar, foram ditas varias canções e lindos versos e improvisado um concerto de caricaturas instantaneas.

A noite, como nota final daquella linda festa, jogou-se o bridge.

Devido ao mau tempo, não se realizou hontem a annunciada kermeesse com o parque de S. Bento, em Niteroy, organizaram senhores e senhoras da melhor sociedade fluminense em beneficio das obras do Asylo da Velhice Desamparada, da vizinha cidade.

Foi um verdadeiro successo o baile á fantasia, realizado no dia 1.º do corrente, em casa do Dr. Horacio Guimarães.

A' gentileza dos donos da casa cooperaram os convidados, apresentando-se todos, em geral, elegantemente trajados a caracter.

A festa correu animadissima, dansando-se ao som de uma magnifica orquestra até ao amanhecer.

Entre o avultado numero de convivas, notavam-se as seguintes fantasias:

Sr. Gustavo van Erven, *bouquetier Louis XV*; Sr. Henrique van Erven, *diplomata da Velhice*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga, *beaumont*; senhora Oliveira Costa, *dansarina egyptia*; senhora Julia Roxo, *persane*; senhora C. Rocha, *cantiniere*; senhora Lila Vasconcellos, *marquise*; senhora Livia Moreira, *pierrrot rose*; Sr. J. Moreira Guimarães, *oriental*; Sr. Raul de Souza, *Carlos de Araújo, arlequino*; Sr. Cesar Lopes, *reine persane*; Sr. Miranda e Silva, *Maria Stuart*; senhora Helena van Erven, *payzanne da foret noire*; Sr. Dionicio da Veiga



## REPUBLICA PORTUGUEZA

## A FESTA DO GEMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A jovem Republica Portuguesa completa amanhã dois annos. Quando, quasi inopinadamente, Portugal chamou para si a attenção da Europa e do mundo, proclamando o governo democratico, os proprios republicanos pareciam indolentes sobre a probabilidade de vida que acaso pudessem ter as novas formas de governo implantadas na gloriosa terra de Camões.

E a jornada de 5 de outubro não se fizera sem grandes luctas, sem grandes combates.

Os republicanos, os responsáveis pelo novo regimen, conheciam perfeitamente as difficuldades com que teriam de arcar para conservação do governo genuinamente liberal, puramente democratico, que acabavam de proclamar em nome do povo portuguez.

Este, felizmente para si e por consequente para a sua patria, soube a tempo comprehender a grande missão que lhe estava reservada na historia de Portugal. O povo secundou a acção dos directores do movimento republicano; e então, a velha e rigida nação de audezes conquistadores deu ao mundo o bello espectáculo de um povo a lutar como um leão, não pela integridade do seu territorio, que não estava ameaçada, mas pela integridade moral das suas leis, da sua tranquillidade interna e pelo patrimonio sagrado das suas liberdades.

Portugal não foi uma vez na historia de um frizante exemplo de vida intensa, de pujança moral e de insubalável vitalidade. E' que aquelle povo, aparentemente desculpado, docil e amoravel, tem um grande affecto á sua liberdade e esta, é o ultimo desejo, não existia mais nos ultimos tempos da dominación brigantina.

O povo que feriu as grandes batalhas de Aljubarrota e Campo d'Ouro, o povo que tão gallardamente soube defender-se na batalha de Vimieiro, não podia ter perdido a sua força e o conhecimento do seu valor, a ponto de supportar resignadamente os mais flagrantes attentados contra a sua liberdade e seu direito de viver honrada e nobremente no convívio das nações progressistas, cultas e livres.

Fez, por consequente, a Republica; proclamou para si a liberdade e o direito. Tem luctado heroicamente para conservar a forma republicana. Tem defendido com gallardia e nobreza o seu direito á vida civilizada.

Tanto basta para que nós lhe admiremos o esforço progressista e o saudemos cordialmente, na pessoa do seu illustre ministro, Dr. Bernardino Machado, pela faustosa data de amanhã.

O Gremio Republicano Portuguez, a benemerita sociedade que tão assignalados serviços tem prestado á Republica de Portugal, festeja, condignamente o segundo anniversario da proclamação da mesma em Portugal.

O numero mais encantador do programma dos festejos é de certo o lunch que o Gremio offerece a suas crianças pobres, no dia 6, ás 3 horas da tarde, nos salões do Club Gymnastic Portuguez.

Para as crianças protegidas por esta folha, enviou-nos a directoria do Gremio 50 semens de admisso, que nos prestamos a distribuir.

Essa festa offerecida á peizada, que será com certeza encantadora, será honrada com a presença do Dr. Bernardino Machado.

E' este o programma dos festejos comemorativos:

Dia 5: As 6 horas da manhã, alvorada na legação portugueza por uma banda da brigada policial.

Das 7 1/2 ás 11 horas da noite, concerto por uma banda da brigada policial, na praça Gonçalves Dias, que será engalanada e profusamente illuminada.

As 9 horas da noite, sessão solenne, no palacio Monroe, presidida por S. Ex. Sr. presidente da Republica e com a assistência das mais altas autoridades brasileiras e portuguezas.

Dia 6: As 3 horas da tarde, lunch a 500-crianças pobres, no salão do Club Gymnastic Portuguez, com a assistência do Sr. ministro de Portugal.

Das 7 1/2 ás 11 horas da noite, concerto na praça Gonçalves Dias, que se conservará engalanada e profusamente illuminada, como na véspera.

As 8 horas da noite, grande marche que honraremos a homenagem ao Sr. presidente da Republica Brasileira, que será

Nelson Moura, em 500\$, por espalhar annuncios reclames; Deolinda Leite da Fonseca e Silva, em 20\$, por construir prédio sem licença; J. Gomes, em 50\$, por conduzir pão em cestas; Aniceto Coelho Bastos, em 200\$, e Sociedade Orthodoxa S. Nicoláo, em 100\$, por terem construído muros sem licença; José Labanca, em 200\$, por ter jogo prohibido em seu negocio; José da Silva & C., em 100\$, por ter construído um barracão sem licença; Antonio Rodrigues Pinto e Domingos Fernandes, este em 100\$, por ter peso na balança, e em 50\$, aquelle, por conduzir leite em vasilhame não rotulado, tendo ambos gasta as multas em juizo.

## Economico e util para todos é comprar na casa

## A' BRAZILEIRA

Sempre as melhores novidades e preços sempre mais baratos de que em qualquer outra casa.

Largo S. Francisco de Paula

A Sociedade Importadora Mercantil communicou-nos ter instalado nesta capital, á rua Uruguaiana, os seus escriptorios e mostruários de bicycletas, essencias, perfumes, etc., directamente importados das grandes casas da Europa, de que a Sociedade Importadora é representante no Brazil.

Agua de Colonia das Damas, indispensavel para o "toilette".

## Travessura funesta

## UM MENINO DE DOIS ANOS QUEIMADO

O menino Euclides da Silva, de dois annos de idade, filho de Manoel da Silva e de Theresza Baptista da Silva, moradores á rua Senador Nabuco n. 84, em Villa Isabel, illudindo a vigilância da familia, fez uma trauquinada, da qual resultaram gravissimas consequências.

Euclides, aproveitando a distração das pessoas da casa, foi á cozinha trepar no fogão.

Sobre este, num fogareiro, achava-se uma panela com agua a ferver.

Inconscientemente, agarrou-se á tampa da panela.

Esta virou, derramando-se a agua sobre o infelizinho, que recebeu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus pelo corpo.

A assistência municipal foi chamada a socorrer-o, comparecendo ao local, em auto-ambulancia, o Dr. João Boledade, que se viu impossibilitado de medical-o por deficiencia de recursos, e resolveu levar o menor queimado á Pharmacia Pasteur, onde foram ministrados os necessários curativos.

Depois, em estado gravissimo, a criança foi levada para a residencia de seus pais, onde ficou em tratamento.

Do facto tomou conhecimento a policia do 19 districto.

CADEIRAS austriacas e moveis e pretações; rua da Alfandega, 111.

GRAVATAS—Ver para comprar; R. Formosinho, r. Gonçalves Dias, 64.

## COPACABANA

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, approvou as plantas e o orçamento apresentados pelo Dr. Julio Furtado, director de matas e jardins, relativos ás obras de embelezamento da praça Suzano, em Copacabana.

A area arborizada da nova praça comprehendrá 251 metros quadrados; a area gramada 3,975 metros quadrados; o passeio cimentado 400 metros quadrados e a parte macadamicada 394 metros quadrados.

A inspecção de matas e jardins iniciará na proxima semana este trabalho.

VISTEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

Adquiriram imóveis: Polycarpo da Cunha, predios e terrenos á rua General Bruce ns. 293 e 295, por 41.000\$; José Chaloub, terreno á rua Itacurussá, por 12.300\$; Companhia Predial, predio e terreno

encyclopedias, 61; literatura, 22; jurisprudencia, 3; legislação e administração, 35; ordens de dia, 39; relatorios, 9; annuários, 7; jornais e revistas, 146; escriptas em portuguez, 498; francez, 121; inglez, 4; hespanhol, 8; italiano, 2 e latin, 3.

Salas de jantar e de visitas, a Spretacões; rua da Alfandega, 111.

Foram concedidos as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saúde, á professora Antonieta Serpa de Almeida Mercê, Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva, e ás adjuntas Maria das Dóres Alves Pereira da Rocha, Augusta Monteiro Sondermann de Almeida, Cecília Sauerbronn Coelho, e Corina Cardim de Alencar Ozeiro.

De 45 dias, ás adjuntas Lucilla da Rocha Vagel e Maria Theresza Amaral do Valle.

De 30 dias, sem vencimentos, á adjunta Maria José Seabra Lins.

## CONTRABANDOS

O guarda-mór interino da Alfandega, Manoel de Castro Lima, auxiliado pelo guarda Afonso de Azevedo, apprehendeu, em poder de uma familia, vinda pelo paquete "Ceylan", um contrabando de nove revólvers, que foi entregue á guarda-mór, depois de lavrado o respectivo auto.

As pessoas que tinham comego esses objectos, evadiram-se.

Foi processado o contrabando apprehendido de varios estivadores do vapor "Aranguay", pelo guarda André Henrique dos Santos, constante de sete chapéus de Chilo, 17 peças de rendas, 100 gravatas de triot de seda e tres peças de casimir.

Esses objectos foram avaliados em 837\$200, cabendo deca quantia 70 % aos apprehensores, sendo 21% ao guarda acima e 13% ao seu auxiliar, marinheiro Clemente Francisco Rodrigues.

## AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Ao Sr. ministro solicitarão concessão de privilegios de invenção os seguintes senhores:

Christovão Villar Durand, para um novo systema de limpeza de cataratas de edificios ou construccões congeneres;

Simões, Leão & C., para uma capa annuncio de tecido apropriado e do formato do moel a que se destinam;

Virgilio Freitas Guimarães, para um novo systema de reclames por meio de brindes compostos collocados nas caixas de phosphoros, em carteiros de cigarros e mais envoltorios.

Opportunamente serão convidados os inventores para assistir á abertura dos envoltorios, que contém os relatorios e demais papeis referentes a essas invenções.

Pelo Sr. ministro foram feitas as seguintes nomeações:

Engenheiro agrônomo João Silveira, para o cargo de director do apprendizado agricola de São Simão, S. Paulo, em commisso;

Edmundo Alves de Barros, para o cargo de ajudante do nucleo colonial Bandeirantes, no Estado de S. Paulo;

Agrônomo Francisco Kauerley, para exercer o cargo de ajudante do inspector agricola do 11º districto, no Estado da Bahia.

O Sr. ministro autorizou o director do serviço de informação agricola a enviar ao Dr. Antonio Fialho, delegado do Brazil em Roma, as publicações que estão sendo distribuidas pelo mesmo serviço especialmente as que se referem á estatística agricola.

Ao Sr. ministro informou o director do povoamento do solo que o paquete nacional Silvio, saído para os portos do sul da Republica, levou para Paranaquá uma familia russa, composta de 10 imigrantes; para Florianopolis 10 familias alemãs, comprehendendo 47 imigrantes, e para Porto Alegre 91 imigrantes, constituindo 14 familias agricolas, que se vão localizar, respectivamente, nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A existencia na hospedaria da ilha das Flores era de 1.423 imigrantes.

Pelo Sr. ministro foi concedida a exoneração solicitada por José de Negreiros Cesar, do cargo de ajudante do inspector agricola do 11º districto, no Estado da Bahia.

O Sr. ministro, em solução ao pedido do intendente municipal de Conquista, no Estado da Bahia, declarou que já foram dadas as instrucções ao Sr. José Pompeu Ferreira Coelho, actualmente em serviço de inspecção e instalação de estações meteorologicas, para instalar naquelle cidade uma estação de 3ª classe.

O Sr. ministro mandou considerar officiaes os telegrammas enviados pelas commissões estrangeiras que têm de observar o eclipse solar, no proximo dia 10.

O Sr. ministro declarou ao presidente do Syndicato Agricola de S. João de Muelhy, Estado do Espirito Santo, que não podendo o governo federal in-

## O PARC ROYAL

Compra sempre mais do que precisa para poder servir bem aos seus freguezes. A venda, que agora estamos fazendo, representa o que nos resta do sortimento de estação. Como, porém, não queremos que esses artigos voltem a ser offerecidos aos freguezes na estação vindoura, fazemos, em proveito delles, uma

## Venda a sacrificio

DE

## SALDOS DE ARTIGOS DE INVERNO

## Artigos para senhoras

Costumes de magnificos tecidos de lã, que se vendiam a 220\$, 180\$, 150\$, 120\$ e 70\$, são vendidos a 60\$, 40\$ e...	30\$000
Costumes de veludo preto, boa qualidade, que se vendiam a 130\$, 125\$ e 115\$, são vendidos a 80\$ e 60\$ e...	40\$000
Vestidos de lindos tecidos, muito chics, que se vendiam a 105\$ e 95\$, são vendidos a 55\$ e...	60\$000
Vestidos de veludo preto, lindos modelos, que se vendiam a 160\$, 150\$ e 145\$, são vendidos a 125\$ e...	100\$000
Manteaux de rosiné, que eram de 125\$, a...	75\$000
Paletós de sarja e drap, que eram de 120\$ e 72\$, a...	30\$000
Rendas de seda, que eram de 38\$ e 32\$, a...	18\$000
Rendas de triot de algodão, lindas cores, a...	65\$000
Saias de pura lã, cores diversas, a...	13\$500
Meias de algodão, pretas e de cores, a...	\$800
Meias rendadas, cores escholhidas, a...	13\$000
Meias fio d'Espanha, que eram de 10\$ e 8\$, a...	43\$000
Meias de pura seda, boa qualidade, occasião excepcional, a...	5\$800
Malines, poignets, collétes, saias de baço, etc. etc.	

## Artigos para homens

Ternos de casimira de pura lã, que eram de 60\$, a...	40\$000
Ternos de cheviotte inglez, que eram de 70\$, a...	55\$000
Sabretados de casimira de pura lã, que eram de 70\$, a...	55\$000
Sabretados de cheviotte, forrados, que eram de 35\$, a...	27\$000
Cangões, gravatas, lenços, luvas, botões, chache-nez, ceroulas, camisas, etc., com grande abastimento.	

## Artigos para crianças

GORROS de astrakan, que eram de 15\$, a...	8\$500
TOUCAS de nanzouk, que eram de 4\$500, a...	2\$500
CHAPÉOS enfeitados, que eram de 30\$, a...	10\$000
TOUCAS de seda, que eram de 12\$, a...	4\$500
BOAS de pelles, que eram de 4\$, a...	1\$800
VESTIDOS de nanzouk, que eram de 8\$, a...	3\$000
CAPAS de malha, que eram de 13\$, a...	5\$000
VESTIDOS de veludo, que eram de 18\$, a...	10\$000
COSTUMES de linho, que eram de 22\$, a...	14\$000
COSTUMES para mocinhas, que eram de 70\$, a...	46\$000
Bengaline especial, tecido de pura lã, metro...	1\$200
Cachemire de pura lã, de muita fantasia, metro...	1\$900
Armure, fundo liso, com listas da mesma cor, metro...	2\$600
Velours de bella qualidade, muito brilhante, metro...	3\$000
Velvet de superior qualidade, para costumes, metro...	4\$500
Flocos de superior qualidade, boni sortimento, metro \$600 e...	\$620
GORROS de malha, que eram de 4\$, a...	1\$800
TOUCAS de seda, que eram de 12\$, a...	4\$500
CHAPÉOS guarnecidos, que eram de 30\$, a...	14\$000
TOUCAS de seda, que eram de 14\$, a...	\$5000
PALETÓS de feltro, que eram de 12\$, a...	4\$000
VESTIDOS de nanzouk, que eram de 12\$, a...	\$5000
CAPAS de malha, que eram de 15\$, a...	\$9000
VESTIDOS de veludo, que eram de 20\$, a...	14\$000
COSTUMES de linho, que eram de 22\$, a...	14\$000
MEIAS francezas, que eram de 1\$400, a...	\$800
COSTUMES para mocinhas, que eram de 90\$, a...	60\$000

manhã:  
Chá, o necio e o distribuidor da  
brinquedos das crianças

Em todas as secções, artigos a preços reduzidos  
PREÇOS DE OCCASIÃO

## NÃO SE ENGANE

A casa que está procedendo a uma extraordinária e inigualavel LIQUIDAÇÃO de todo o stock de suas mercadorias por preços excepcionaes

## ALA MAISON ROUGE

á RUA DO THEATRO N. 37

E' essa casa que, pela seriedade de seus negocios e pelo conceito em que são tidos os seus proprietarios, conseguiu ser collocada entre as primeiras desta capital.

E é isso uma recommendação para que todos procurem a referida casa.

37 RUA DO THEATRO 37

comprimetado no palacio de sua residencia.

A colonia portugueza de Cataguanas (Minas) commemorará a data de amanhã com festas patrioticas, para as quaes gentilmente nos enviou delicado convite.

VENDEM-SE, a prestações, mobiliarios completos; rua da Alfandega, 111.

Foram julgados e condemnados, em audiencia de 1º do corrente, pelo Dr. juiz dos feitos da fazenda municipal, os contraventores de posturas municipais:

Gaspar da Silva Araújo, multado em 50\$, por ter amostras nas portas do negocio; Ferreira & Purjan, em 50\$, por lancarem lixo na rua; Aguilé Miguel, Miguel Joaquim Pinto e Antonio R. de Andrade, em 30\$, cada um, por falta de afeição; Miguel Joaquim Pinto e Armando & Almeida, em 100\$, cada um, por falta de licença do corrente exercicio; Nunes & Correla, em 100\$, por falta de licença em 600 volumes, sobre a historia e arte militar, 65; historia e geographia, 46; mathematicas, 37; physica e chimica, 29; medicina, 9; ciencias naturaes, 12; engenharia, 12; philosophia, 47; re-

ligião, 23; linguistica, 47; dictionarios de

## LAMINAS "GILLETTE"

## LEGITIMAS

Só na casa Guarany — J. Santos & C. — Rua dos Ourives, 36, Doze laminas com caixa de nickel 4\$. Pelo correio, 13\$500.

Durante vinte e cinco dias uteis do mez de setembro findo, em que funcionou, foi a Biblioteca do Exercicio frequentada por 528 leitores, sendo 277 militantes e 25 civis, que consultaram 400 livros em 606 volumes, sobre a historia e arte militar, 65; historia e geographia, 46; mathematicas, 37; physica e chimica, 29; medicina, 9; ciencias naturaes, 12; engenharia, 12; philosophia, 47; re-

ligião, 23; linguistica, 47; dictionarios de

stalar, actualmente, um campo de demonstração, como lencionava, em vista da excessiva verba, aproveitaram as terras que lhe foram offerecidas por aquelle syndicato afim de nellas fazer experiencias o Sr. Oscar Ferreira Alves, ajudante de professor ambulante, designado para servir naquelle Estado, com sede no mesmo municipio, devendo o syndicato concorrer com os animaes e operarios necessarios aos trabalhos que tenha de desenvolver.

O Sr. ministro mandou sejam remetidas ao director do Jardim Botânico as instrucções para uso agricola do preparado "Brevitas", afim de ser applicado as arvores, plantas e flores, que estiverem atacadas de formigas, pulhoes e outros insectos daminhos, dos fabricantes Itaque & Garde.

O Dr. Pedro de Toledo recebeu ontem telegramma do Sr. João Coelho, communicando que, licenciado pelo Congresso do Brazil, segue hoje para a Europa por motivo de molestia, tendo passado as funções de governador daquelle Estado ao substituto legal, presidente do Senado, desenhado por Augusto de Borborema.

Regressa hoje dos Estados do sul o Dr. Rodrigues Peixoto, director geral de agricultura, que esteve em commissão do ministério, inspecionando os diversos meios colonizadores, estabelecimentos daquelle departamento da administração publica.

S. S. deve chegar pelo nocturno de hoje, ás 8 1/2 da manhã.

## NÃO MORRU, MAS FEIU-E...

Julia Pereira de Almeida é uma mulher que usa revólver.

Quando brigou com o amante e aquelle cortou a veia do pulso, ella não se abateu, mas pegou na arma na mão, pela casa a dentro.

Hontem, foi ella fazer uma dessas scenas e o resultado teve a sua consequente funesta.

No forte da representação, o revólver detonou, e Julia não morreu, mas recebeu uma lesão na mão esquerda.

Ahi está o resultado da scena da rapariga.

A assistência medical-a e a policia do 12º districto fez o serviço da praça: uns curaram e umas observaram.

A PRESTAÇÃO todos podem avaliar seus (casos); rua da Alfandega, 111.

O Sr. prefeito concedeu jubileão, nos termos da lei n. 1.322, de 19 de setembro findo, á professora elementar Brazília de Siqueira Amazonas de Almeida.

## SUICIDIO

## POR CAUSA DE UMA CORISTA

Hontem, pela manhã, as pessoas que passavam pela rua dos Arcos foram alarmadas com uma detonação.

Os mais impressionados apprehenderam logo que se tratava de um crime e procuraram saber de onde partira o estampido.

Pouco depois, compareceram alguns guardas civis, que de indagação em indagação, perceberam que o tiro fora dado no predio onde funcionava a fabrica de bebidas da firma Ericola Balassina & C. á mesma rua numero 68.

Nessa casa estava um homem morando, conhecido por seu nome florentino de sangue e, junto á sua mão, havia um revólver.

Era o cadáver do italiano Alberto Ambrosio, que ali estava.

Este suicidara-se por se ver abandonado pela corista de theatro Enrichetta Baruffi.

## IMPOTENCIA.

Uma radical sem auxilio de drogas. Incuráveis GRATIS. Verbos de por carta. Dr. P. T. Santos, lugar da Carlos n. 15. 1º andar—11to.

Está publicado o n. 8 da revista mensal "Ciencias e Letras" que se edita nesta capital, sob a direcção de D. Amélia de Freitas Bevilacqua e Dr. Clóvis Bevilacqua.

E' um numero excellentissimo, talvez superior aos anteriores, que tão boa

## LEITURA OFFERECERAM.

Desde as "Fases Brasileiras", do apreciado e competente Sr. João Ribeiro, até a enciclopedia chronica de D. Amélia Bevilacqua, "Um dia de repouso", isto é, da primeira á ultima pagina, não se perde de um só dos trabalhos publicados, tão bem escriptos e escholhidos foram para a bella revista "Ciencias e Letras".

Cumpra destacar ainda os artigos assignados por Theonilo Freire, Antonio Sodré, Rocha Pombo, Rosalia Sandoval, Clóvis Bevilacqua, Soriano de Albuquerque e Fabio Luz.

Este ultimo faz um muito interessante estudo comparativo dos trabalhos do "Rio vermelho", o "Inferno verde" e a Terra do Sol", respectivamente de Andreief, Alberto Rangel e Gustavo Harroff.

Um precioso numero, em summa, da primorosa revista.

## INEXPERIENCIA NO CORPO DE BOMBEIROS

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença dos Srs. prefeito municipal, ministro da Justica, intendentes municipais, officialidade do corpo e representantes da imprensa, realizaram-se ante-hontem, no quartel do corpo de bombeiros, experiencias com osapparehos salva-vidas.

Com a presença





## A GUERRA

### Italia e Turquia

ROMA, 3. A Agência Stefani, em nota fornecida hoje à imprensa, desmente o boato pregalado em Constantinopla, de que estava imminente a conclusão da paz entre a Itália e a Turquia.

ROMA, 3. Chegou a esta capital o vice-almirante L. Viale, que commanda as operações navais italianas no mar Egeu, conferenciando demoradamente com o Sr. Loenardi Cattolica, ministro da marinha, e com o Sr. San-Giuliano, ministro dos negócios estrangeiros.

(Serviço do Paiz.)



PORTUGAL LISBOA, 3. Concluíram hoje os grandes festejos comemorativos do segundo aniversário da proclamação da República, com um imponente cortejo cívico à memória do almirante Cândido dos Reis e do Dr. Miguel Bombarda.

No cortejo tomaram parte, além de 850 marinheiros da armada, o ministro da marinha, numerosos oficiais superiores de terra e mar, delegações de várias associações e dos corpos políticos e representantes de todas as classes sociais. A porta do cortejo o cortejo foi esperado pelo presidente da República, Dr. Manoel de Arragoa; Dr. Theophilo Braga, conselheiro Xavier Correia Barreto, ministro da guerra; Dr. Vicente Ferreira, ministro das finanças; deputado Affonso Costa e grande multidão. O desfile dos monumentos do Dr. Miguel Bombarda e do almirante Cândido Reis foi uma cena muito impressionante.

As ruas da cidade apresentam já hoje um movimento extraordinário, sendo grande o numero de forasteiros. Pelas ruas vêm-se numerosos rapazes vendendo bandeiras de Portugal e do Brasil.

LISBOA, 3. Notícias de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, informam que tendem a declarar a pequena epidemia de peste bubônica, que appareceu ha dias nua freguezia dos arrabaldes daquela cidade.

LISBOA, 3. O ministro das colonias, Sr. Cerqueira de Albuquerque, recebeu telegrama de Macão informando que um corpo misto de tropas portuguezas, com um effectivo de trezentos homens, batem os piratas chinezes, que se tinham refugiado nua ilha proxima á entrada daquela cidade e que estão em litigio entre Portugal e a China.

LISBOA, 3. A Lucta, commentando o manifesto que o ex-rei D. Manoel acaba de fazer publicar nos jornaes de Paris, diz que as declarações feitas nesse documento pelo acherano deposto justificam plenamente os esforços que a República emprega para se defender.

(Serviço do Paiz.)

## ESPAHHA

MADRID, 3. Desvanecem-se as esperanças de que a greve dos ferroviarios tenha rapida solução.

A proposito do actual movimento, o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, declarou que o governo faria applicar o artigo da lei do recrutamento, cabivel no caso, chamar a attenção das companhias para as clausulas sobre a fiscalização do governo nos contratos das estradas de ferro e estudar o conceito juridico que deve presidir ás negociações para uma solução á greve.

MADRID, 3. O jornal official está publicando o edital chamando ás fileiras a reserva activa, a que pertence o batalhão de ferroviarios, e mobilizando toda a primeira reserva.

CADIZ, 3. Os jornaes desta cidade apresentam cordialissimas saudações de boas vindas ás delegações sul-americanas, que vieram assistir ás festas do centenário das cortes hespanholas.

Os mesmos jornaes commentam com expressões de carinho e gratidão os discursos que aquelles delegados pronunciaram hontem na cerimonia da descoberta das lapides comemorativas, enviadas pelos governos de Cuba, Chile e Mexico e pelas cidades de Barcelona e Valência.

CADIZ, 3. As 11 horas da manhã, chegaram a esta cidade, em trem especial, os Srs. Garcia Prieto, Arias de Miranda e senador Pidal, respectivamente ministros dos negocios estrangeiros, da justiça e da marinha, representantes do governo ás festas do centenário, sendo recebidos na estação por numerosos pessoas.

As 11 horas realizou-se a recepção offerecida pelo governo em honra das missões estrangeiras, seguindo-se, a 1 hora da tarde, grande banquete official, ao qual assistiram os membros de todas as delegações e embaixadas estrangeiras, os ministros, representantes de diversas colectividades e o general Primo de Rivera, representando o rei Affonso XIII. O banquete foi offerecido pelo Sr. Garcia Prieto, que deu as boas vindas aos delegados estrangeiros, respondendo-lhe, em nome das delegações europeas, o chefe da missão especial de Portugal, Sr. Braancamp Freire, e, em

nome das delegações americanas, o chefe da missão peruana, general Cáceres. Todos os discursos foram muito cordiaes.

Cerca de 3 horas da tarde, formou-se o grande cortejo cívico, que desfilou pela frente das delegações estrangeiras, percorrendo, em seguida, entre o maior entusiasmo, as principaes ruas da cidade.

Os membros das delegações estrangeiras, com especialidade as do Paraguay, Chile e Peru, mostraram-se satisfeitos com as demonstrações de sympathia que têm recebido, tanto por parte do elemento official como por parte da sociedade desta cidade.

MADRID, 3. Consta nos centros bem informados que o governo pretende mobilizar também a segunda reserva do exercito, afim de afastar dos centros grevistas os operarios, que se também reservistas, acrescentando-se que, no caso de se confirmar esta noticia, o governo pedirá ao Congresso, logo depois da sua abertura, um bill de indemnidade.

MADRID, 3. Começou a greve dos ferroviarios do sul do paiz.

(Serviço do Paiz.)

## FRANÇA

PARIS, 3. No ministerio da guerra foi recebido de tarde um telegrama de Casa Branca, communicando ter chegado a Marrakesch o general Lyautey, residente geral da França em Marrocos.

(Serviço do Paiz.)

## ITALIA

ROMA, 3. As receitas principaes, no periodo de 1 de julho a 31 de setembro ultimo, tiveram um augmento de 40.558.000 liras sobre o mesmo periodo do anno passado.

Durante o primeiro anno da guerra com a Turquia, que agora finda, as receitas attingiram á somma de 1.995.500.000 liras, com um augmento de setenta e nove milhões sobre a somma do anno anterior.

(Serviço do Paiz.)



## MARROCOS

TANGER, 3. Informam de Mazagão que, em consequencia da politica dos caids aliados á França, a ultima harba do pretendente El-Hiba, pediu submissão, o que causou grande impressão entre os indigenas.

(Serviço do Paiz.)



## ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3. O jornal La Nación, occupando-se com a actual situação nos Balkans, diz não acreditar que a questão de logar a uma guerra entre aquellas nações e a Turquia, apesar das noticias alarmantes que estão chegando. As grandes potencias europeas conseguirão fazer com que ella seja evitada, acalmando o espirito bellicosos dos bulgaros, servios, gregos e montenegrinos.

Um conflicto, nas condições actuaes, teria consequências muito graves, pondo em perigo a paz europea.

BUENOS AIRES, 3. O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, continúa a enviar socorros ás victimas do cyclone que devastou o porto do Paraná. Diversas commissões de officiaes estão percorrendo as costas, para distribuir socorros e verificarem os estragos produzidos pelo cyclone, que são importantissimos.

BUENOS AIRES, 3. Nas escolas e collegios serão realizadas sessões comemorativas do centenário da reunião das cortes hespanholas na cidade de Cadiz.

BUENOS AIRES, 3. Entre Flores e Roque Perez, localidades da provincia de Buenos Aires, sentiu-se um tremor de terra e, simultaneamente, um bolido atravessou o espaço. Esse facto provocou forte pânico nas populações das duas localidades.

BUENOS AIRES, 3. Está sendo negociada com os estaleiros Schichau, da Alemanha, a construção de quatro torpedeiros para a marinha argentina.

O general Julio Roca visitou hoje o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, com quem teve uma decorada e cordialissima conferencia. O general Roca, conforme fôra anunciado, apresentou sua renuncia do cargo de ministro da Republica Argentina junto ao governo do Brazil, pondo-se, porém, á disposição do governo do seu paiz, caso os seus serviços fossem necessários.

O Dr. Indalecio Gomez, ministro do interior, offereceu-se como mediador para resolver o conflicto entre a Municipalidade desta capital e as companhias de electricidade.

Varios senadores declararam que, se os governadores das provincias de San Juan e Corrientes renunciarem seus cargos, para se fazerem eleger senadores, não serão reconhecidos como tales.

BUENOS AIRES, 3. Agita-se a sociedade argentina acerca a propaganda do divorcio absoluto. Fazem parte dessa propaganda os Srs. Eduardo Norlles, Manoel Padriñes, Anibal Pizarro, João José Marrey, Vicente Lopez e Juan Guerrero.

Todos esses propagandistas se propõem a fazer conferencias pelo interior da Republica, visitando todas as provincias.

O concerto de que hontem nos occupamos e que devia realizar-se

hoje, no salão principal da Sociedade Diapason, pelo artista Carlos Carvalho, foi muito concorrido e teve um brilhantismo pouco commum.

O Sr. Carlos de Carvalho cantou diversas romanzas de Beethoven, Dupart, Schubert e outras autoridades na materia.

Os applausos foram geraes. Falleceram nesta capital D. Julia Lavandera Alradde, Rosa Fox, Dario Rocasco e Fortunato Leon, que tomou parte na guerra do Paraguay, sendo a sua morte muito sentida.

—A estatística procedida ultimamente no porto desta cidade determina o numero de 686 habitantes, cinco dos quaes são portuguezes. Ha 30 annos atrás havia um numero muito inferior, não excedente de 87.

—O Club Progreso offerecerá um banquete ao Sr. Cesar Paz, por motivo do brilhante triumpho obtido pelo illustre intellectual com uma novela litteraria que produziu, intitulada La conquista.

—A imprensa desta capital felicitou o Sr. Walter Mocchi, por haver S. S. adquirido temporariamente o theatro Municipal dessa capital.

O Sr. Mocchi fará ali estrêas brilhantes, levando excellentes companhias, que garantem exito em qualquer parte.

No Colyseu e em outros theatros desta capital o Sr. Walter Mocchi obtive verdadeiros successos.

—Uma empresa ferro-caril do Pacifico adquiriu por 50 contos uma serie consideravel de vistas panoramicas obtidas nos Andes e trabalhadas pelo pintor inglez Christies.

—Durante o mez de setembro os accidentes motivados por vehiculos nesta cidade deram causa a cinco mortes, produzindo 142 ferimentos.

—Chegou hoje a esta capital, em missão secreta, o Sr. Ernesto Eguzguiza, secretario do Sr. Scherer, presidente do Paraguay.

—No dia 20 do corrente realizara-se ha um meeting de protesto contra o encarceramento da vida. Realizaram-se diuturnas assembleas em que tomam parte grande numero de pessoas.

Verdadeiras multidões victoriam os oradores.

A policia interessou-se por evitar que a ordem seja perturbada.

BUENOS AIRES, 3. O Sr. Juan Kirger, pratico allemão, depois de haver ferido mortalmente sua esposa, suicidou-se.

(Agencia Americana.)

## CHILE

SANTIAGO, 3. O presidente da Republica, Sr. Ramon Barros Leco, inaugurará no proximo domingo as obras do porto de Valparaíso.

(Agencia Americana.)

## PERU

LIMA, 3. Leves tremores de terra produziram aqui em muitas pessoas fortes enfermidades nervosas.

—Amanhã o Congresso se occupará das despezas da pasta da guerra durante o ultimo governo, achando-se bastante comprometido o ex-presidente, Sr. Leguia.

(Agencia Americana.)

## URUGUAY

MONTEVIDEO, 3. Os jornaes desta capital discutem a consulta feita aos governos do Brazil e da Argentina sobre a intervenção do engenheiro brasileiro Sr. Silva Freire na concessão das capoeiras de São Grande.

MONTEVIDEO, 3. O governo decretará brevemente diversas colonias agricolas.

Partiu para o Rio de Janeiro o transporte Rio Branco, que é o primeiro navio que vai á lagoa Mirim, sob a bandeira uruguaia.

O Congresso Operario reunir-se-ha no dia 1 de novembro.

(Agencia Americana.)

## PARAGUAY

ASSUMPCAO, 3. O ex-presidente da Republica, Sr. Naveiro, foi eleito senador.

ASSUMPCAO, 3. O commandante Garay recusa a legação que fôra offerecida no Pacifico.

(Agencia Americana.)



## PARA'

BELEM, 3. Foi apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei arrendando, pelo prazo de 30 annos, a Estrada de Ferro de Bragança.

O governador do Estado marcou o dia 2 de dezembro para se proceder a eleição para as tres vagas existentes no Senado, conjuntamente com a eleição para governador do Estado.

Consta que o Dr. João Coelho passará o governo ao seu substituto legal, amanhã.

Os jornaes dizem que a partida do senador Lauro Sodré para essa capital está marcada para amanhã, sexta-feira.

(Agencia Americana.)

## MARANHÃO

S. LUIZ, 3. As Municipalidades das zonas que serão servidas pelos novos vapores, chegado da Europa para a Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão, têm enviado telegrammas ao governador do Estado, congratulando-se pela chegada dessas novas unidades para a frota daquelle empresa, a que está reservado um brilhante futuro, voltando ao estado de prosperidade de que gozou outrora essa empresa, constituída com capitães exclusivamente locais.

(Agencia Americana.)

—O coronel Virgilio Domingues da Silva prestou compromisso e tomou posse do officio de escrivão de casamentos do registro civil, em cuja serventia vitalicia foi, ha dias, provido, nesta capital.

—Nova diligencia, effectuada pela policia, na residencia do fiel do thesoureiro do Thesouro do Estado, Antonio Lima, responsável pelo desfalque de 10.080\$488 e não 80.000\$, como a principio se disse, conduziu á descoberta da quantia de 5.600\$, mais de metade da importancia total do desfalque. Essa quantia se achava enterrada no quintal da dita casa.

—Chegou a esta capital a commissão do ministerio da agricultura, encarregada da organização do apprendizado agricola no municipio de Guimarães, e que se compõe dos seguintes senhores: Jovino Rodrigues Coelho de Guimarães, director; Paulo Tottentuit, auxiliar agronomo; José de Araujo Castello Branco, escriptuario; Augusto Dubut, chefe de culturas; Carlos Serapião de Souza, conservador, e Elias Bazanne, jardineiro-horticultor.

Essa commissão partirá brevemente para Guimarães, afim de instalar o apprendizado.

—Foi nomeado administrador do matadouro publico desta capital o Sr. Mariano Augusto de Mendonça.

S. LUIZ, 3. O Club Patriotic Lauro Sodré, aproveitando a passagem de S. Ex. por esta capital, o receberá sem pompa, offerecendo-lhe, porém, um almoço intimo.

Essa resolução foi motivada por se saber aqui que o Dr. Lauro Sodré está muito abatido, por motivo da grande campanha que movimentou em Belem, nos ultimos acontecimentos.

Foi promotor desse almoço o coronel Aucto Mello, inspector da regimia militar.

Realizou-se hoje, nesta cidade, uma reunião, em que se tratou das leistas que serão realizadas no dia 15 de novembro.

Ficou assentado que se comemorará a grande data com ruidosas festas.

Foram também nomeadas diversas commissões parciais, escolhidas em todas as classes sociais, que já deram começo aos preparativos para a leitura da commemoação.

S. LUIZ, 3. Amigos do capitão de corveta Theodoro Jardim, director da escola de aprendizes marinheiros, offerecerão no proximo sabado uma grande source ao distincto militar, no salão de honra do Casino Maranhense.

A Camara Municipal rejeitou in limine as novas ponderações do Sr. Domingos de Barros, contraante do serviço de luz e tracção da capital, para prorrogação do prazo para o inicio do serviço.

O Centro Republicano Portuguez commemorará condignamente o aniversario da proclamação da Republica Portugueza, effectuando uma sessão solemne.

Haverá nesse dia recepção no consulado portuguez.

(Agencia Americana.)

## CEARA'

FORTALEZA, 3. Suspensão a sua publicação o Diario do Norte, do qual era redactor-chefe o Dr. Duarte Pinhel.

O governo annexou ao batalhão militar, com a designação de 4.ª companhia, a actual companhia volante, com sede na cidade do Crato.

Por decreto de hontem, foi designado o professor do Lyceu Sr. Arthur Borges, actualmente em disponibilidade, para reger a aula de historia do Brazil, avendo assumido o cargo até 1 de novembro.

Foram designados: o Dr. Francisco Alves Lima, director da Escola Normal; a Sra. Anna Facó, directora do grupo escolar Nogueira Accioly, e os professores José Barcellos e Irenice Antun para, em commissão e sob a presidência do secretario do interior, formarem o projecto do regulamento do ensino normal e profissional.

O governo convidou os desembargadores Sabino do Monte e Olympio de Paiva e os advogados Virgilio de Moraes e Francisco de Paula Pessoa para, em commissão, formularem sobre a organização judiciaria um projecto, que será apresentado á deliberação da Assembléa Legislativa do Estado.

(Agencia Americana.)

## RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 3. Por motivo do anniversario natalicio do Dr. Alberto Maranhão, recebeu S. Ex. muitas felicitações, sendo-lhe offerecido um jantar intimo, de 80 talheres.

Em nome dos manifestantes falou o Dr. Henrique Castriçano, brindando o Dr. Alberto Maranhão, que agradeceu bebendo pela prosperidade da Liga do Ensino.

O chefe do Estado recebeu innumerables telegrammas de todas as localidades do Estado, com felicitações pelo seu anniversario.

Pelo mesmo motivo o commercio desta cidade fechou hoje, ás 5 horas, as suas portas.

(Agencia Americana.)

## PERNAMBUCO

RECIFE, 3. Falleceu o Dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão.

Os encarregados do municipio de Bom Conselho, seguiram forcas de policia para aquella localidade, afim de perseguir.

O deputado Baltazar Pereira e sua familia seguem hoje para essa capital, a bordo do Minas Geraes.

No dia 5 do corrente sairá do prelo o novo livro do general Dantas Barreto, intitulado — A destruição de Canudos.

O jornal A Provincia já normalizou a sua publicação.

(Agencia Americana.)

## BAHIA

S. SALVADOR, 3. Na residencia do senador José Marcelino realizou-se hontem uma reunião politica, á qual compareceram os membros opposição do

## A' EUROPA

### EM CLUBS

Clubs de viagens autorizados e facu dos peli g verno -- Carta patente n. 29

A' Europa em vapores do 1.º ordem, ida e volta em 1.ª classe, mais 30 libras ouro e ainda uma credencial de recommendação para os representantes da Empresa em Li-bon ou Paris. Os prestamistas que preferirem 2.ª classe receberão em vez de 30, 40 libras.

SORTIDO SEMANAL

ESTA ABERTA A INSCRIÇÃO.

## O IDEAL DOS CLUBS

DA CASA ARTHUR BRASDAO & C.

Praca Gonçalves Dias, 12

Os sorteios começam pela loteria do dia 26 do corrente.

Senado e da Camara dos Deputados. Apesar de ser reservada essa reunião, sabemos que nella se tratou da reorganização do partido e do modo de proceder que deverá ser observado no Senado e na Camara em relação á reforma da Constituição do Estado.

—A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Antonio Pessoa.

Na hora do expediente o deputado Pedro Santos falou contra a demissão do preparador de Jaguaripe, por ter assignado contrato com o governo para fornecimento de dormientes á Estrada de Ferro de Santo Amaro.

O deputado Pacheco do Oliveira justificou o voto dado á indicação concedendo licença ao deputado Lauro Vilas Boas para aceitar o cargo de curador de orphãos da capital.

O deputado Correia Caldas defendeu o governo das accusações do Sr. Pedro Santos, tornando-se a sessão tumultuosa.

Entrou para a ordem do dia o projecto de orçamento do Estado.

O Dr. Aguiar Costa Pinto escreveu uma longa carta ao coronel Antonio Pessoa, presidente da Camara dos Deputados, apresentando-lhe a sua renúncia das funções de leader da maioria.

Para tomar conhecimento dessa renúncia, a materia da Camara reuniu-se em sessão secreta, resolvendo communicar o facto ao Dr. Seabra, governador do Estado, o que fez após a sessão, dirigindo-se ao palacio Rio Branco.

S. SALVADOR, 3. Na sessão que se realizou hoje no Senado, foi lido um projecto autorizando o governo a mandar erigir um mausoleo no cemiterio de Campo Santo, afim de serem ali guardados os despojos mortaes do conselheiro Albino Novaes.

Na sessão da Camara dos Deputados, hoje realizada, o deputado Lemos Brito fundamentou uma indicação, testemuniando perante o Congresso Nacional um protesto do povo bahiano contra o divorcio.

O Sr. Angelo Dourado falou contra a indicação, apesar de commungar as ideias nella contidas.

Falou em favor da indicação o deputado Alfredo Rocha, por achar o divorcio uma hecatombe social.

Amida contra a indicação alludida, falou o Dr. Americo Alves, dizendo-se favoravel ao divorcio.

Brevemente será convocado extraordinariamente o Conselho Municipal, para tratar de assumptos importantes.

Sabbado, inaugurou-se-ha o pharolote da Pedra da Baleia, no rio Paraguaná.

Na cidade de Cachoeira a renda arrecadada durante o mez de setembro pela mesa de rendas da capital foi de 761.437\$77.

Durante os ultimos mezes do anno corrente, a renda arrecadada nesta capital foi de 722.619\$66. Comparada essa renda com a de igual periodo do anno passado, ella offerece uma differença superior a reis 185.111\$430.

(Agencia Americana.)

## ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3. O presidente do Estado, coronel Marcondes de Souza, mandou vir uma grande quantidade de sementes de café da ilha de Cabo Verde.

—Amanhã, se reunirá extraordinariamente o governo municipal de Victoria.

—Faz annos hontem o Dr. Oreilly de Souza, juiz nesta capital.

(Agencia Americana.)

## MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3. O redactor da Tarde procurou hoje o secretario do interior, para prevenir a S. Ex. que a redacção do jornal recebeu uma carta dos inferiores do 1.º batalhão de policia, reclamando contra máos tratos e perseguições por parte dos officiaes.

O secretario do interior disse que ia mandar abrir syndicancia.

(Serviço do Paiz.)

## BELLO HORIZONTE, 3.

Falleceu na cidade de Mariana o barão de Camargos, que foi presidente da então provincia de Minas Geraes.

—Agradou muito a conferencia que aqui realizou a escriptora Sra. Anna Ozorio, sendo muito applaudida pela numerosa assistência.

—Regressou a esta capital o Dr. Alberto Alvares.

Um automovel, que passava a grande velocidade pela rua Itapeceira, atropelou a Sra. D. Maria de Azeredo Caiaza, esmagando-lhe uma perna.

(Agencia Americana.)

## S. PAULO

Uma commissão, composta dos senadores Jorge Tibiria e Ignacio Uchoa e do deputado Freitas Valle convidou o presidente e secretarios do Estado para tomar parte no banquete que offerece depois de amanhã, na Rotisserie Sportman, ao Dr. Washington Luiz.

O Dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da agricultura, segue amanhã em viagem para Anapurus, em visita á fazenda modelo instalada sob os auspícios da Municipalidade, e regressará amanhã mesmo.

—Chegou o deputado Adolpho Gordo, que esteve na Europa. S. Ex.

irá, por estes dias, para ahi, afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O Sr. Theodureo Camargo, inspector agricola federal







## CAMPO GRANDE

ADULTOS	ORIANÇAS
Ns.	Nomes
625 Christina Maria Senna.	233 Aurora.
626 Euzébio Teixeira.	233 Fato.
627 Zacharias Miguel.	233 Heitor.
628 Belmira Poluena da Con-	233 Julio.
ceição.	233 Fato.
629 Francisco Brazil.	233 Jacu.
630 Martinha de Paula.	233 Antonio.
631 Francisco Paz Ferreira.	233 Fato.
632 Alexandrina Prancha Rosa.	240 Maria.
633 Amélia Rosa da Conceição.	241 Ernestina.
	242 Fato.

## SANTA CRUZ

ADULTOS	ORIANÇAS
Ns.	Nomes
1994 Georgina Francisca da Rosa.	2356 Benedito.
1995 Rachid Maluf.	2357 Guimercindo.
1996 Manoel Ignacio Dias.	2358 Criança do sexo masculino.
1997 José de Souza Guimarães.	2359 Diva da Silva.
1998 Paula Maria Francisca.	2359 Criança do sexo feminino.
1999 Bernardina Mendes.	2361 Waldemar.
2000 Fontana Maria da Conceição.	2362 Irineu.
2001 Theophilo Cardoso.	2363 Criança do sexo feminino.
2002 João José Marques.	2364 Laura.
2003 José Lopes de Oliveira.	2365 Fernando.
	2366 Criança do sexo masculino.

1ª seção da 1ª sub-diretoria da Diretoria Geral de Polícia Administrativa, Arquivo e Estatística, 3 de outubro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere: OSCAR CRUZ, chefe de seção — Confirma: AMORIM CARRO, sub-diretor — Visto: AURELIANO PORTUGAL, diretor geral.

## Diretoria Geral de Fazenda Municipal

## 1ª SUB-DIRETORIA

## (Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia útil, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês de setembro findo:  
Laboratório de Análises, Polícia Sanitária, Necrotério, Instituto Vaccinico, Serviço de Exame de Vacas Leiteiras e cemitérios.

## Observação

O pagamento começará às 11 horas da manhã e será encerrado às 3 h horas da tarde em ponto.  
Se serão pagas rigorosamente as folhas anunciadas em cada dia.  
As folhas anunciadas e não recebidas serão pagas às quintas-feiras no pessoal do magistério activo e aos sábados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 14º dia útil. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sábado), o pagamento será feito nos dois dias úteis imediatamente, respectivamente, ficando sempre com o encerramento do mês.  
As propostas para empréstimos mensais e rápidos, com a Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.  
As propostas de empréstimos, quer rápidos, quer mensais, das funcioneiras que desejarem as respectivas folhas, já anunciadas assim nos dias próprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mês antecedente, não serão informadas pela seção competente.

## EDITAL

## Empréstimo municipal de 1903

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que de 1ª a 31 do corrente, das 11 horas da manhã às 2 horas da tarde, serão pagos nesta diretoria os juros do coupon n. 13, deste empréstimo:

## SUB-DIRETORIA DE RENDAS

## Predial

## Expediente do dia 3 de outubro de 1912

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Josephina Pinto Nunes Guimarães e Leopoldo Ferreira Mendes.

Indeferido:  
Rita Isabel Pereira da Costa.  
Alves Magalhães & C. (collecta).—Relieve-se.

Despachos da Sub-Diretoria:  
Leopoldina R. Alvares de Azevedo—Deferido.  
Manoel Valente da Silva—Deem-se os 20 %.

José Martins Ferreira da Motta—Inscureça o sobrado por 1:600\$000.  
Francisco Teixeira de Oliveira—Mantenho o lançamento anterior.  
Herdeiros de Antonio José Alves Guimarães—Exonerem-se, de acordo com a informação.

Antonio Pinto Cerqueira, Custódio Marques Guimarães, Christina Campos e outro, Companhia Predial (2), Manoel dos Santos Oliveira Junior e Virginia Agostinho—Transfiram-se.

Adelino Ribeiro Quintas e outro, Manoel Dix Martins, Antonio Rodrigues Fernandes, Antonio Penna Gabriel, Antonio Silva, Agueda Faiva Lisboa, Antonia Maria Delphin, Mathilde B. Silva, Aires, Dr. Catta Preta e outro e Manoel Joaquim da Silva—Satisfacem as exigências.

Alcino Barroso Pereira, Dr. Antonio Felício dos Santos e Lidonio Nery de Carvalho (collecta)—Satisfacem as exigências.

## Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:  
Deferidos:  
Joachim da Silva Santos, Pinheiro Fernandes & C., Delphin Fontes & C., Domingos Imbrozi, R. Formosinho, Abrúlio Jorge, baroneza Saldado Zenha, Mario Fonseca e Abel Rodrigues de Carvalho.

C. Moreira & C.—Deferido, nos termos da informação.  
Pavia e Valentin—Deferido, de acordo com a lei.  
Silva Araujo & C.—Nos termos da informação.  
Galho & Rodrigues—Proceda-se nos termos da informação.

Indeferidos:  
Ricardo Marques Silveira, Carlos E. Uhl, Francisco S. de Almeida, Guilherme Candido Pinheiro Filho & C., Albano Pereira Caldas e Antonio Coelho Branco.

Despachos da 2ª Sub-Diretoria de Rendas:  
Deferidos:  
Dias da Silva & C., José Joaquim Henrique, A. Silva & C., Affonso Amendola, Antonio de Aguiar, Jovino Ribeiro, João Trimeira Junior, Carvalho & Couto, A. Platto & Felton, José da Costa Brandão, Bastos Pontes & C., João Gonçalves, Romero Pileiros & C., Joaquim Anchi & Fontes, Companhia Estrada de Ferro de Paracatu, Freire & Coelho, Companhia de Gêneros Congelados, Benedito de Sá, Antonio José Nogueira, Adriano Pereira Brachas, Joaquim Alberca da Silva (2), Manoel José da Costa, Manoel & Gomes, Paulo Rosário de Marigny, Paulo Frederico de Magalhães, Pereira Almeida & C., Dr. Jonas Cordeiro da Costa, José Maria Monteiro, José Coelho Pereira Junior, José Jovita Mariano e outro, Agostinho da Costa Figueiredo e Jorge Dias & C.

José Joaquim Henrique—Deferido, pagando a licença de todo o exercício.

Companhia Nacional de Pesca, Manoel Ignacio, A. Moura, Francisco Pereira da Rocha, Antonio Luiz Teixeira e João Coelho—Certifiquem-se.

Rephael Calucci—Recifiquem-se.

Antonio Chirico, Francisco da Silva Coelho e Abrahão Nicolão Jorge—Indeferidos.

Exigências:  
Ferreira & Alves, Santos & Souza, Zeferino Lourenço Ferreira, João Lourenço, Luiz Augusto Albernaz, José Augusto Teixeira Serra, Imbrozi & C., E. de Oliveira & C., Anna Joaquina Gomes, Malaque Ronchala, Dr. Henrique Inglês de Souza, Caldas & Valle, Nunes & Amaral e João Ramos da Cruz.

## EDITAL

## IMPOSTO PREDIAL E DE LICENÇAS

Reclamações contra o lançamento procedido para o exercício de 1912

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que, de acordo com as disposições regulamentares, o prazo para as reclamações contra o lançamento do imposto predial e de licenças para o exercício de 1912 terminará a 31 do mez de outubro corrente, ficando perempta toda e qualquer reclamação feita fora da época acima mencionada.

As reclamações serão feitas por escrito e instruídas dos documentos necessários, sendo de trinta dias, contados da publicação ou intimação dos despachos, o prazo para os recursos.

Sub-Diretoria de Rendas, em 1º de outubro de 1912—FIRMINO GAMBELIRA.

## EDITAL

## AFERIÇÃO

## Inhabna e Inajá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas comerciais dos distritos de Inhabna e Inajá será feita nas sedes das respectivas agências até o dia 25 do corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Diretoria de Rendas, em 2 de outubro de 1912—FIRMINO GAMBELIRA.

## Diretoria Geral de Instrução Publica

## 1ª SEÇÃO

## Expediente do dia 3 de outubro de 1912

Por acto do Sr. Dr. director geral foram consideradas escolas-modelo as seguintes: Escola Deodoro, Escola Affonso Penna, Escola Tiradentes, Escola Benjamin Constant e Escola Estácio de Sá.

Foi designada a adjunta de 3ª classe Maria Georgina Martins, para ter a execução do 6º ensino, de 14º distrito, sob o magistério da professora Antonia Nazareth do Rosario.

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral:  
Elisa Scheid—Apresente a petição para seu título de nomeação.

## EDITAIS

## Decretos e portarias

São convidados a vir a esta diretoria receber os seus decretos e portarias, afim de pagar os respectivos emolumentos, os funcionários abaixo mencionados:

Manoel de Carvalho Reis.  
Maria Glória e Silva Pontegny.  
Amélia Brito dos Reis.  
Gustavo de Souza Reis.

## Carliota de Vasconcellos Meneses.

## Maria Serpa de Fonseca.

## Maria Elisa dos Santos Pinto.

## Euzébio de Santiago Macarenhas.

## Maria Amélia de Azevedo.

## Daltro Santos.

## Elmira Torres da Silva.

## Amazillis Rocha Xavier de Barros.

## Alice Violeta Rocha Moreira.

## Antônia Canavan Nery da Costa.

## Diretoria Geral de Instrução Publica, em 13 de junho de 1912—O secretário geral, ROCHA BASTOS.

## Títulos e portarias

São convidados os funcionários abaixo mencionados a vir a esta diretoria geral buscar seus títulos e portarias, que aqui ficaram para ser registrados:

## Nomeações:

## Othelina Pinto.

## Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque.

## Maria Antonieta de Navarro.

## Títulos de licença:

## Elisa Alcântara de Medina Valverde.

## D. Alta Isaura de Albuquerque Maranhão.

## Emília Amélia Lacer.

## Maria Delgado Moreira.

## Carliota Rosa Fuschette.

## Arlinda dos Santos.

## Mariana Prins Pereira de Moura.

## Diretoria Geral de Instrução Publica, em 13 de agosto de 1912—O secretário geral, ROCHA BASTOS.

## 2ª SEÇÃO

## Expediente do dia 3 de outubro de 1912

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Prefeito:  
Victoria do Barros Peixoto de Souza, pedindo pagamento da gratificação de regência—Autorizo pelo credito n. 10 do decreto n. 853.

Carlos Ayres de Cerqueira Lima—Autorizo pelo credito n. 10 do decreto n. 853.

Luiza da Costa Machado—Autorizo pelo credito n. 10 do decreto numero 853.

Requerimento despachado pelo Sr. Dr. director geral:  
Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro, pedindo gratificação de regência—Deferido.

## EDITAIS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convoco a Exma. Sra. D. Emília Monteiro da Silveira, proprietária do prédio n. 211 da rua das Laranjeiras, onde funcionou a 4ª escola do 2º distrito, a comparecer nesta diretoria geral, afim de receber as chaves do referido prédio, cessando desta data em diante a responsabilidade da Prefeitura pelo aluguel respectivo.

Rio de Janeiro, em 3 de setembro de 1912 — THEODORO PENNA VIEIRA.

## 5ª circumscrição:

José Cerqueira—Pode habitar; Eduardo Alves Ribeiro—Passe-se guia; Enile Simon—Conclua as obras e pague a prorrogação; Manoel Joaquim da Costa—Apreste o projeto nesta circumscrição; Dr. Joaquim Catramby—Passe-se guia.

## 6ª circumscrição:

Perseverança Internacional—Habite-se: João Gonçalves de Pinho—Satisfacem as devidas; Manoel Julio dos Santos—Projete a escada, de acordo com a lei; Francisco Ignacio—Satisfacem as devidas; Francisco Ferreira Terra—Passe-se guia; Francisco Carrelli—Declare o numero moderno do prédio; Dr. José A. Magalhães Castro—Passe-se guia.

## 7ª circumscrição:

J. Ferreira & C., Manoel Ignacio Pereira de Castilhos, Rosina Candida de Assis Lago, João Chiripim, Henrique Americo Flores, Cecilia da Silva Meira e João Dias Garrido—Deferidos; Pedro Joaquim Chrysostomo, Luis Salustiano de Barros e Innocencio da Costa Souto—Passam-se guias; Antonio Gouveia da Fonseca—Compareça para explicações; Germano José Ribeiro—Junta planta do cadastro.

## 5ª SUB-DIRETORIA (Custa cadastrel)

D. Emília Monteiro da Silva, J. Willman, J. Willman, Miguel Bruno, Religiosos do Convento da Ilha, Irmandade da Lapa dos Mercadores, D. Alta Isaura de Albuquerque Maranhão, Adolpho José Pereira, Philomena Babel Cruz, herdeiros de Carlos de Araújo Silva e Frederico Ribeiro Penna—Deferidos; Eduardo Teixeira Pombal—Facilite a abertura do prédio; José Louzada Martins e Gaspar Antonio Ribeiro—Dirijam-se ao engenheiro da circumscrição.

## EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral interino, convoco a Sr. Antonio Mendes Teixeira, proprietário dos prédios ns. 171 e 173 da rua Jardim Botânico, afim de assignar o termo de acordo sobre as referidas propriedades, sob pena de, findo esse prazo, ficar sem efeito o referido acordo.

Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Distrito Federal, em 4 de outubro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Termo de contrato que, com a Prefeitura do Distrito Federal, celebra o Sr. Miguel Bruno, para construção de um cães na Praia da Ribeira, na Ilha de Paqueta.

Aos dois dias do mez de outubro do anno de 1912, presentes na Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Distrito Federal, o Sub-diretor da 1ª Sub-diretoria, engenheiro Candido Alves Mourão do Valle e os testemunhas abaixo assignadas, comparecer o Sr. Miguel Bruno, para firmar o presente termo de contrato e declarar que, de acordo com a sua proposta, apresentada em concorrência publica effectuada em 10 e 11 de outubro de 1912, o Sr. Miguel Bruno, de 18 de junho do corrente, assumiu a execução da obra acima mencionada, cumprindo as seguintes clausulas:

Primeira.—O contratante executará as obras de acordo com as plantas e desenhos approvados, sendo empregado somente material de primeira qualidade. A pedra será de granito ou guéis e convenientemente amarrada, não sendo tolerado o emprego de pedra meada, formando creações, a não ser a necessária para acamar os matacões. A argamassa será de cimento e areia no traço de 1 e 3 devendo ser areia de rio sem argila e outras impurezas, e o cimento da marca Portland. O revestimento será o traço de 1 e 3. As fundações terão a profundidade necessaria, devendo assentar em terreno firme e nivelado, não podendo ser inferior a 1 metro, salvo no caso de ser encontrada rocha.

Segunda.—O contratante fará o aterro e nivelamento do terreno, devendo a camada superior ser de saibro ou areia com a espessura de 0,20 metros. Não será permitido o emprego de lixo ou detritos para o aterro.

Terceira.—O contratante obriga-se a iniciar as obras no prazo de dez dias e a terminá-las no prazo de seis meses, contados esses prazos da data da assignatura deste contrato. Não sendo iniciadas as obras no prazo acima determinado, perderá o contratante, em beneficio dos cofres municipais, a importância do deposito feito, ficando desde logo rescindido este contrato.

Quarta.—O prazo para conclusão das obras, será o contratante multado por cada dia de atraso, a partir do dia em que o prazo expirar, em 50\$000, por dia, até o limite de 100\$000, e o que exceder a importância dessas multas atinja no valor do deposito, caso em que será o presente contrato rescindido, independentemente de qualquer acção ou interposição judicial, perdendo o contratante direito ao deposito, a obra feita e não paga e aos materiais existentes no local das obras.

Quinta.—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de materiais de má qualidade, imperfeição na execução da obra, será o contratante multado de 100\$000 a 200\$000, afim de desmanchar e refazer as obras mal feitas ou em que tenha empregado materiais de má qualidade, no prazo que lhe for determinado pelo engenheiro fiscal da obra, sob pena de ser o contrato rescindido e a obra entregue ao contratante, ficando a mesma sob a responsabilidade do contratante, por falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contrato. Todas as multas serão impostas ao contratante administrativamente, depois de approvadas pelo Director de Obras e Viação, havendo, entretanto, recurso, sem efeito suspensivo, para o Prefeito.

Sexta.—As importâncias das multas impostas ao contratante e não pagas no prazo de 48 horas, serão descontadas da cotação e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado no jornal que publicar o expediente da Prefeitura, sob pena de rescisão do contrato e perda do deposito. Proceder-se-ha dessa mesma forma com as multas impostas ao contratante, por falta de cumprimento de qualquer das clausulas do presente contrato.

Sétima.—As multas, avulsas ou intimações, rescisão do contrato e mais penalidades, serão impostas e tornadas effectivas ao contratante pela Prefeitura, não cabendo ao contratante o direito de recurso, acção ou interposição judicial do qual absteve espontaneamente, não, por si, herdeiros e sucessores, bem como para rescisão de qualquer dvida ou contestação sobre os diretos e obrigações que para o contratante fluem do presente contrato.

Octava.—Verificado que o contratante não dá andamento ao serviço, de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender os serviços e concluí-los por administração.

Nonata.—O contratante conservará, toda a obra que executar, em perfeito estado pelo prazo de dois annos, contados do dia em que for a mesma aceita definitivamente pela Prefeitura, em virtude de sua conclusão. Durante o prazo dessa conservação, fica o contratante obrigado a executar todas as obras que se tornarem precisas.

Decima.—Para garantia da conservação estabelecida na clausula antecedente, das contos pagos pela Prefeitura ao contratante, se deduzirá a quota de dez por cento (10 %). As importâncias dessas quotas serão conservadas nos cofres municipais e serão restituídas ao contratante, depois de findo o prazo mencionado na clausula anterior e de cumprida toda a obrigação assumida pelo mesmo contratante.

Decima e primeira.—Antes da assignatura do presente contrato provará o contratante ter feito nos cofres municipais o deposito da quantia de 2:000\$000, para garantia da sua fiel execução e que se acha quite dos impostos municipais e federais relativos a construtor. O deposito acima mencionado, tudo ao contratante, depois de concluídas e aceitas as obras e trabalhos de que trata o presente contrato.

Decima e segunda.—A Prefeitura pagará ao contratante pela execução dos serviços de que trata o presente contrato a quantia de dezesseis contos de réis (16:000\$000). Os pagamentos serão feitos mensalmente, isto é, a primeira prestação, que corresponderá a metade da obra executada e a segunda por occorrença da sua conclusão e mediante a apresentação das respectivas contas.











ALUGA-SE um rapaz de conducta afiançada, para limpeza de automoveis, carros e lavagens de casas; trata-se na rua Barão de Icarahy n. 28.

ALUGA-SE um rapazito para coqueiro, tendo boa conducta e sabendo encostar casa; na rua Barão de Guaratiba n. 21, Catiê.

ALUGAM-SE duas moças estrangeiras, para coqueiras e arrumadeiras, dando boas referências de sua conducta e desejam empregar-se em casa estrangeira; na rua Gomes Carneiro (antiga do Costa), n. 103.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço; na praia da Saudade n. 188, avenida.

ALUGA-SE uma criada portuguesa, para todo o serviço, menos cozinhar, dando boas informações de sua conducta; na rua do Bom Jardim numero 110, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para todo o serviço, menos cozinhar, dando boas informações de sua conducta; na rua do Bom Jardim numero 110, casa n. 17.

ALUGA-SE uma moça para ama de leite, portuguesa, chegada há pouco tempo; na rua Senador Pompeu n. 158, 2º andar, comodo n. 24.

ALUGA-SE um moço sabendo ler e escrever, para serviços de um escritório; trata-se a rua General Severiano n. 106, casa n. 1, Botafogo.

ALUGA-SE um menor, com officio de barbeiro; para tratar, no beco da Batalla n. 16.

ALUGA-SE um rapaz, para calceiro de botiquim, com pratica; na rua General Severiano n. 106, casa n. 1, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora, para um casal sem filhos, para serviços domésticos; a rua da America n. 61.

ALUGA-SE um rapaz para ajudante de coqueiro ou arrumador de casa; trata-se no 8º batallião.

ALUGA-SE uma moça, para coqueira ou arrumadeira, com pratica; na rua Camerino n. 91, sobrado.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para arrumadeira ou coqueira, dando boas informações; trata-se no Mercado Novo, rua X's na 90 e 92.

ALUGA-SE uma moça, chegada de Portugal, para arrumadeira ou ama de leite, dando carta de fiança; quem precisa dirija-se a rua Barata Ribeiro n. 21 A, Copacabana.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua Santos Rodrigues n. 21, casa 4, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, portuguesa, para família de tratamento; na rua Larga numero 178.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, não faz questão de dormir no aluguel; na rua dos Invalidos n. 135.

ALUGA-SE um cozinheiro do trivial; na rua do Lavradio n. 89, sobrado, quarto n. 16.

ALUGA-SE um bom cozinheiro para família, casa do comercio ou de família; na rua do Riachuelo numero 208, agoçue.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para arrumadeira, para casa de família, de fiança de sua conducta; na rua dos Arcos n. 82, casa n. 13.

ALUGA-SE uma moça chegada de Portugal, para todo o serviço; trata-se na Avenida Figueira n. 11, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para coqueira ou arrumadeira; na rua Senador Mattosinhos n. 16.

ALUGA-SE uma criada portuguesa para arrumadeira ou ama de leite; falar na rua General Camara n. 298.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira de roupa de homem e de senhora, com luto e perfeição; trata-se na rua do Lavradio n. 81, de boa conducta.

ALUGA-SE uma moça de confiança para arrumadeira e coqueira; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE uma moça espanhola para todo o serviço de casa de boa família; na rua Bento Lisboa n. 281.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira de quartos, fala português e alemão; trata-se na rua Alice n. 59.

ALUGA-SE uma senhora de 22 anos, para coqueira, que não sala a rua; no largo do Rosario n. 10.

ALUGAM-SE criadas afiançadas para todos os serviços domésticos; na Avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE um coqueiro; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Lavradio n. 93.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engomadeira para casa de família; na rua Barão de Guaratiba n. 221.

ALUGA-SE uma cozinheira para casa de comercio; na rua Dr. Mesquita Junior n. 21.

ALUGA-SE um cozinheiro de forno e fogão; na rua Larga de S. Joaquim n. 126, letteria.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para casa de família de tratamento; na avenida Passos n. 92, refojaria.

ALUGA-SE uma moça portuguesa, para casa de família de tratamento; na avenida Passos n. 92, refojaria.

ALUGA-SE um homem commodo, a praça de S. Christovão n. 75; bonde de 100 réis a porta.

ALUGA-SE um quarto, a senhora; na rua do Catiê n. 269, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua de S. Carlos n. 47, Estacio de S. A.

ALUGA-SE um commodo a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 64, botiquim.

ALUGA-SE lugar para sociedades, na sede da Sociedade União dos Profissionais; na rua da Carlos n. 69, sobrado, onde trata-se de 1 a 3 horas.

ALUGA-SE um bom commodo, com luz electrica, banheiro, etc., a um moço decente, em casa de família, refojavel; na rua General Caldwell n. 206, casa n. 18.

ALUGA-SE uma sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros ou a casal sem filhos; no beco da Moura n. 11, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de família, um bom quarto ou a metade da casa, tendo bom quintal, a um casal sem filhos ou a uma ou duas senhoras, no saudavel bairro da Fabrica das Chitas; na rua Magalhães n. 15, moderno, e 7 antigo.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e limpeza, a rapazes serios ou do comercio, em casa de família respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo, tendo ainda outro por 40\$000.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela e bom banheiro, em casa de família; na rua do Arelal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma loja; na rua Frei Caneca n. 438.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços; rua da Lapa casa de família; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo, tendo ainda outro por 40\$000.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela e bom banheiro, em casa de família; na rua do Arelal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma loja; na rua Frei Caneca n. 438.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços; rua da Lapa casa de família; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo, tendo ainda outro por 40\$000.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela e bom banheiro, em casa de família; na rua do Arelal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma loja; na rua Frei Caneca n. 438.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços; rua da Lapa casa de família; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo, tendo ainda outro por 40\$000.

ALUGA-SE um espaçoso quarto, com janela e bom banheiro, em casa de família; na rua do Arelal n. 56, sobrado.

ALUGA-SE uma loja; na rua Frei Caneca n. 438.

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços; rua da Lapa casa de família; trata-se na praça da Lapa n. 74.

ALUGA-SE uma sala; na rua Dona Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, em S. Christovão.



SE É cativo quem quer. Perde os cabelos quem quer. Tem barba fallada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabelos, impõe a sua quietude e extingue o completo tamento a caspa. — Bom e barato.

Em todas as farmacias, drogarias e perfumarias ou na própria Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO — antigo 3

### DENTICÃO DAS CRIANÇAS MATRICARIA DE F. DUTRA

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Toda a mãe de família que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquilas que a denticão se fará sem o menor incidente.

Excelente remedio inoffensivo para a denticão das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das crianças, tornando-as tranquilas, evita os desordens do estomago, corrige as evencões, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbacões da denticão. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e saudas.

Encontra-se em todas as farmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com os falsificadores. — Denuncio a lei do fabricante: DROGARIA PACHECO

R. DOS ABRADASMS. 53 e 65, 1º de Janeiro

ALUGA-SE, em casa de família, uma sala com tres janelas, frente de rua, entrada independente, a uma ou duas senhoras sem filhos; na rua Sergipe n. 92, S. Christovão.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes com pensão, em casa de família; na rua do Rezende n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 75, Engenho de Dentro; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Haddock Lobo n. 128, cochete Mendes, com o Sr. Paulo de Lima.

ALUGA-SE um quarto de frente, para moços do comercio; na travessa do Ouvidor n. 2, casa de freitas.

ALUGA-SE, em casa de família, uma sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 105.

ALUGA-SE parte de uma casa, para pequena família, no Mattoso; informações na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50.

ALUGAM-SE magnificos aposentos para senhores de tratamento, em casa de família; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, tanque para lavagem, bom terreno; na rua Bom Sucesso n. 102, proximo da praça do mesmo nome, na estação do Bom Sucesso; trata-se n. 104.

ALUGA-SE o predio com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua Minervina n. 39, fundos, e trata-se na frente, entrada independente.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34, Aguas Perdas; a chave está n. 41, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Seis de Maio, com duas salas, dois quartos e mais comodidades; as chaves estão na rua Magalhães Castro n. 212, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala, com duas janelas, a dois ou mais rapazes do comercio, ou estudantes; rua Silveira Martins n. 56.

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro, entre as ns. 115 e 117, praça Rivalda n. 25, com bons commodos, quintal, entrada ao lado, iluminação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se, na rua do Hospicio n. 30.

ALUGA-SE uma esplendida casa com varanda, luz electrica, propria para um pensão de luxo; na rua Indiana n. 47, e a chave na mesma, trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE, em casa de família, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE, mediante contrato, o predio da rua Vinte e Seis de Maio n. 96, Ipanema.

ALUGA-SE uma esplendida casa com varanda, luz electrica, propria para um pensão de luxo; na rua Indiana n. 47, e a chave na mesma, trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE em casa de família de tratamento magnificos quartos com pensão, a famílias ou a cavalheiros respeitáveis e assalados; e dá-se tambem pensão a domicilio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 124.

ALUGA-SE por 350\$, o pavimento terreo de um predio completamente novo, habitação propria para um estabelecimento commercial; em uma rua de grande movimento; trata-se na rua de Santa Luzia n. 230, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto para um ou dois rapazes com pensão, em casa de família; na rua do Rezende n. 41.

ALUGA-SE a casa da rua General Bento Gonçalves n. 75, Engenho de Dentro; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na rua do Haddock Lobo n. 128, cochete Mendes, com o Sr. Paulo de Lima.

ALUGA-SE um quarto de frente, para moços do comercio; na travessa do Ouvidor n. 2, casa de freitas.

ALUGA-SE, em casa de família, uma sala de frente; na avenida Gomes Freire n. 105.

ALUGA-SE parte de uma casa, para pequena família, no Mattoso; informações na rua Marechal Floriano Peixoto n. 50.

ALUGAM-SE magnificos aposentos para senhores de tratamento, em casa de família; na avenida Mem de Sá n. 48, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, tanque para lavagem, bom terreno; na rua Bom Sucesso n. 102, proximo da praça do mesmo nome, na estação do Bom Sucesso; trata-se n. 104.

ALUGA-SE o predio com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua Minervina n. 39, fundos, e trata-se na frente, entrada independente.

ALUGA-SE a casa da rua Indiana n. 34, Aguas Perdas; a chave está n. 41, e trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte e Seis de Maio, com duas salas, dois quartos e mais comodidades; as chaves estão na rua Magalhães Castro n. 212, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa sala, com duas janelas, a dois ou mais rapazes do comercio, ou estudantes; rua Silveira Martins n. 56.

ALUGA-SE o predio da rua Barão Bom Retiro, entre as ns. 115 e 117, praça Rivalda n. 25, com bons commodos, quintal, entrada ao lado, iluminação electrica; as chaves estão na mesma rua n. 132; trata-se, na rua do Hospicio n. 30.

ALUGA-SE uma esplendida casa com varanda, luz electrica, propria para um pensão de luxo; na rua Indiana n. 47, e a chave na mesma, trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE, em casa de família, uma sala de frente e um quarto, com janela, tendo quintal e banheiro; na rua do Hospicio n. 320.

ALUGA-SE, mediante contrato, o predio da rua Vinte e Seis de Maio n. 96, Ipanema.

ALUGA-SE uma esplendida casa com varanda, luz electrica, propria para um pensão de luxo; na rua Indiana n. 47, e a chave na mesma, trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

ALUGA-SE em casa de família de tratamento magnificos quartos com pensão, a famílias ou a cavalheiros respeitáveis e assalados; e dá-se tambem pensão a domicilio; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 124.

ALUGA-SE por 350\$, o pavimento terreo de um predio completamente novo, habitação propria para um estabelecimento commercial; em uma rua de grande movimento; trata-se na rua de Santa Luzia n. 230, 1º andar.

## Um remedio notavel!

## Um remedio alimento!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortalecer o organismo, tomem o unico tonico recomendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o tonico

# VITAMONAL

DO DR. MASCARENHAS

PODEROSO ACCELERADOR DAS FORÇAS E DA NUTRIÇÃO GERAL. NOTAVEL REGENERADOR DA SAUDE.

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife. Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacea, é um remedio de valor incontestavel, unicamente preparado com glicero-phosphatos de cálcio, ferro, sódio, potassio, magnésio, extracto de kola, pepino e cadoylato de strychnina, que todos os dias são recetados e indicados por grande maioria de illustres medicos.

O Xarope Vitamonal do Dr. Mascarenhas é

TONICO DOS NERVOS!  
TONICO DOS MUSCULOS!  
TONICO DO CORAÇÃO!  
TONICO DO CEREBRO!

O XAROPE VITAMONAL cura doenças do estomago, O XAROPE VITAMONAL cura neurasthenia, O XAROPE VITAMONAL cura tuberculosos, O XAROPE VITAMONAL cura fraqueza geral e anemia, O XAROPE VITAMONAL dá ás mães abundancia de leite e ás senhoras ameniza cores rosadas e lindas.

Cura a impotencia em menos de um mez. Cura a encefalia cerebral. Cura hysteriorismo. Cura palidez. Cura máo estar geral. NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS! Se quizerem gozar saúde e robustecer-vos, tomam o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A VIDA DOS NERVOS A VIDA DOS MUSCULOS A VIDA DO CORAÇÃO A VIDA DO CEREBRO

Agentes genes: Pharmacia Carioca, de **HUGO & C.** 33 RUA DA CARIOCA 33

Depositar: **GRANADO & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO

ALUGA-SE, para atelier ou gabinete dentario, o 1º andar da Casa da Onça; na rua Uruguaiana n. 72.

PRECISA-SE de uma pessoa de meia idade, para ama de leite de uma criança de um anno; trata-se a rua N. S. de Copacabana n. 765.

PRECISA-SE de cigarreiros de palha e papel, na charutaria Cubana; Quivider n. 173.

PRECISA-SE de um fabricante de tijolos, por empreitada; na rua da Candelaria n. 28, sobrado.

PRECISA-SE alugar uma sala e quarto, ou dois quartos espaçosos, sem mobilia, com pensão ou sem ella, nos bairros da Lapa, Gloria, Catiê ou Botafogo, bem claros e arejados, proximos do bonde, que é para um cavallheiro do comercio; entres neste jornal n. 2, H.

VENDEM-SE ovos; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 497, Sampaio.

VENDE-SE uma chacara no Andaraí Grande, com grande casa e bastante terreno, todo plantado, com arvores frutíferas, jardim e boa agua, tem terreno para grandes avencões; só vendendo; trata-se na rua do Hospicio n. 12, sobrado, das 12 em diante e rua da Candelaria n. 28.

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, maiores de um metro, para limpar terreno; trata-se na rua Visconde de S. Vizeer n. 121, Andaraí Grande.

VENDE-SE um bom gramophone Victor, com 67 discos, quasi todas operas, do tenor Caruso, e operetas; para ver e tratar na rua Senador Dantas n. 58.

VENDE-SE, em Therzopolis, uma esplendida casa, com varanda e bastante terreno; na rua Provincial n. 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

PROFESSOR PAULISTA — Cymbalista de Freitas, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital, dispondo de algumas horas vagas, lecciona particularmente elementos de sciencias mathematicas e physicas, desenho, pintura e outras materias. Residencia: travessa Monte Barreto n. 13, Botafogo.

BIENOCIDA — Cura as gonorréas sem injeccão. Depósito, rua Uruguaiana n. 35, Campos Heltor & C.

HYPOTHECAS — De predios e terrenos a juros de 9 a 10 o/o. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construção. Empreenda-se sob inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrasados e descontam-se letras promissórias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua Quivider, 68, sobrado.

PERDEU-SE a carteira n. 38.024, da casa Dias & Moyses.

COMPRA-SE um predio na avenida Atlantica, só se fazendo negocio directamente com o proprietario. Cartas a redacção desta folha, com as iniciaes J. N., dando informações sobre o mesmo e o seu respectivo custo.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos offerece os seus prestimos, a rua de S. José n. 34, 1º andar.

EXTERNO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissoes ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

OVOS, gallinhas e frangos das melhores raças vendem-se na Ascurra Base Court, na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Perdas; telephone n. 5.418.

DENTISTA M. Sena, especialista em mollos e extrações completas e dor, dentadura sem chapa, coras, pivots, etc. Indemniza todo trabalho que não lhe dar o cliente. Preços reduzidos e em prestigos. Das 8 da manhã ás 8 da noite — Rua Marechal Floriano 46, proximo a rua dos Andradas.

DINH IRO Da-se sob hypotheca de predios e alugueis, mesmamente que predios de obras, pagar impostos atrasados e sob inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrasados e descontam-se letras promissórias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua Quivider, 68, sobrado.

VENDE-SE, em Therzopolis, uma esplendida casa, com varanda e bastante terreno; na rua Provincial n. 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

PROFESSOR PAULISTA — Cymbalista de Freitas, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital, dispondo de algumas horas vagas, lecciona particularmente elementos de sciencias mathematicas e physicas, desenho, pintura e outras materias. Residencia: travessa Monte Barreto n. 13, Botafogo.

BIENOCIDA — Cura as gonorréas sem injeccão. Depósito, rua Uruguaiana n. 35, Campos Heltor & C.

HYPOTHECAS — De predios e terrenos a juros de 9 a 10 o/o. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construção. Empreenda-se sob inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrasados e descontam-se letras promissórias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua Quivider, 68, sobrado.

VENDE-SE, em Therzopolis, uma esplendida casa, com varanda e bastante terreno; na rua Provincial n. 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

PROFESSOR PAULISTA — Cymbalista de Freitas, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital, dispondo de algumas horas vagas, lecciona particularmente elementos de sciencias mathematicas e physicas, desenho, pintura e outras materias. Residencia: travessa Monte Barreto n. 13, Botafogo.

BIENOCIDA — Cura as gonorréas sem injeccão. Depósito, rua Uruguaiana n. 35, Campos Heltor & C.

HYPOTHECAS — De predios e terrenos a juros de 9 a 10 o/o. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construção. Empreenda-se sob inventarios, extincção de usufruto, pagam-se impostos atrasados e descontam-se letras promissórias de qualquer quantia; trata-se com o Sr. Ferreira, rua Quivider, 68, sobrado.

VENDE-SE, em Therzopolis, uma esplendida casa, com varanda e bastante terreno; na rua Provincial n. 32; trata-se na rua Bento Lisboa n. 76.

PROFESSOR PAULISTA — Cymbalista de Freitas, professor da Escola de Aprendizes Marinheiros, desta capital, dispondo de algumas horas vagas, lecciona particularmente elementos de sciencias mathematicas e physicas, desenho, pintura e outras materias. Residencia: travessa Monte Barreto n. 13, Botafogo.

BIENOCIDA — Cura as gonorréas sem injeccão. Depósito, rua Uruguaiana n. 35, Campos Heltor & C.

HYPOTHECAS — De predios e terrenos a juros de 9 a 10 o/o. Aos proprietarios que quizerem construir dão-se dois terços do valor do terreno e metade da construção. Empreenda-se sob inventarios, extinc







## THEATRO RECREIO

Tournée: Palmyra Bastos  
Companhia portu-guesa de operetas TAYE-  
RA, do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE \* HOJE  
1ª representação  
da opera comica portugueza em tres actos

O SOLAR  
DOS  
BARRIGAS

M'noia... PALMYRA BASTOS

Toma parte toda a companhia

A's 7 3/4 e 9 3/4

Amanhã e domingo,  
em matinee e a noite — O SOLAR  
DOS BARRIGAS.

ULTIMA MATINEE — ULTIMO DOMINGO

Os bilhetes acham-se desde já a venda

## CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53  
EMPRESA JULIO, PRAGANA & C.  
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo maestro  
COSTA JUNIOR, regente da orquestra

Hoje, ás 7 1/2 e 9 horas

A magnifica opereta em tres actos

VALSA  
DE AMOR

na qual toma parte toda companhia

Ultimos espectaculos, por ter a  
companhia de partir para S. Paulo.

Amanhã: ás 7 1/2 e 9 horas.

VALSA DE AMOR

O maior successo da actualidade

Domingo tres sessões (ultimos espectaculos): ás 6 1/2, 8 1/4 e 10 horas

A empresa do cinema Chantecler, tendo de partir para S. Paulo, con-  
trahiu com a companhia da 1ª actriz Apollonia Pinto varios espectaculos  
de primeira ordem, conservando os mesmos preços e o mesmo cuidado  
na escolha do repertorio.

## THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C.  
Direcção: José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Grande companhia de operetas, ma-  
gicas e revistas

Direcção musical dos meustros LUZ JUNIOR  
e LOUZ MOREIRA

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

A HERANÇA  
DA FADA

Magica em tres actos, 11 qua-  
dros e tres apoteoses

A magica de maior luz e  
riqueza que se tem da actualidade

Amanhã — A herança da fada.

Domingo, MATINEE ás 2 1/2  
A noite ás 7 1/2 e 9 1/2

A seguir a celebração em tres actos  
Agulha em palheiro.

PREÇOS DE CINEMA

## THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense — Direcção, José Loureiro

COMPANHIA DE OPERETAS, MAGICAS E REVISTAS — Direcção musical do maestro  
CAPITANI

(ESPECTACULOS POR SESSÕES)

ENTRADAS PERMANENTES HOJE

ATTENÇÃO — A Empresa, no intuito de variar  
os seus espectaculos, apesar do successo da  
revista TRUMFO E PAU, dá hoje  
a celebre revista

O DIABO QUE O CARREGUE

O grande successo desta companhia no  
THEATRO S. PEDRO

Amanhã: Primeira sessão — Trumfo e pau —  
Segunda sessão — O Diabo que o carregue.

Domingo, matinee ás 2 1/2 — TRUMFO E PAU. A noite,  
primeira sessão ás 7 1/2 — TRUMFO E PAU. Segunda sessão,  
ás 9 1/2 — O DIABO QUE O CARREGUE.

Em ensaios, a revista em tres actos

O RANZINZA

## THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção  
JOSE LOUREIRO

Quarta-feira, 9 de outubro

Estreia

da grande companhia de  
zarzuela e opereta

PABLO LOPEZ

O elenco desta grande compa-  
nhia é composto dos melhores artistas de  
genero dos principaes theatros de Madrid  
e Barcelona.

NUMEROUSO CORPO DE CORES

A estreia verificar-se-ha com a applaudida  
ZARZUELA

MARINA

complicado e o espectáculo com uma  
das melhores zarzuelas do denomi-  
nado genero chico

PROGRAMA NOVO TODAS AS NOITES.

Preços do costume

Os bilhetes encontram-se á venda na  
bilheteria do theatro, a partir do dia  
5 do corrente.

## CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empresário: WILLIAM & C.  
Direcção: ensaio do popularissimo actor Brandão — Regente da  
orquestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE — Sexta-feira, 4 de outubro de 1912 — HOJE

Tres sessões ás 7, 8.45 e 10.30

O maior successo theatral da actualidade!

A ultima palavra em espectaculos por sessões!

Enchentes consecutivas! — Luxo, graça  
e moralidade

26, 27 e 28 representações da sumptuosa revista, em tres actos, sete  
quadros e uma brilhante apoteose, original dos distinctos escriptores  
Carlos Hittencourt e Cardoso de Menezes, com 30 numeros de musica,  
original do inspirado maestro brasileiro Paulino do Sacramento.

I.400! I.400!

Tomam parte os artistas Brandão, Augusto Campos,  
João Colás e toda a companhia

Grandiosa "mise-en-scene" do popularissimo actor Brandão. A peça de  
maior montagem que se tem representado em espectaculos por sessões.

Scenários todos novos, pintados pelo eximio scenographo Jayme Silva

Desempenho irrepreheavel por todos os artistas, sendo esta companhia conside-  
rada como a Companhia Nacional mais completa e melhor organizada

A seguir: PAPA E GRANDE, revista de João Claudio.

Domingo — MATINEE — A's 2 e 30.

Em ensaios: O Rio civiliza-se, de Raul Pederneiras.

## POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade do Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

HOJE-Sexta-feira, 4 de outubro-HOJE

Grandioso festival dos artistas  
Pereira Junior, Nicotina Junior e  
Laurindo Brites.

Dedicado a A. R. dos Cocheiros, Car-  
reiros e Classes Anexas

Uma unica representação do dra-  
ma fantastico em 8 quadros

O REMORSO VIVO

Toma parte toda a companhia

O distincto artista FRANCISCO  
MESQUITA desempenha, em obse-  
quio aos beneficiados, o diffcil papel  
de "Oscar Werner".

Amanhã — 1ª representação do  
drama em seis quadros O anjo da  
meia noite.

Em ensaios, O martyr do Calva-  
rio.

## PALACE THEATRE

(South American Tour)

Sexta-feira, 4 de outubro de 1912

A's 9 horas em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO

CONSUL 1º!!

O macaco homem!

3 sensacionais estréas 3

THE 6 IRISH GIRL'S

Cantoras e bailarinas inglezas

TRIO PARENTONI

Malabaristas excentricos

Marguerite MULLER

Chansone française

NITA FALZON

ANITA MANFIELD

KO-LE-ETTY

Tuletta Persina

ETC., ETC., ETC.

PREÇOS DO COSTUME

## THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empresa subvencionada

EDUARDO VICTORINO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

3ª representação da peça em tres  
actos de D. Julia Lopes de Almeida

QUEM NÃO PERDOA

Os bilhetes estão á venda no "Jor-  
nal do Brazil".

Brevemente

O canto sem palavras

PREÇOS

Frizes ..... 30\$000

Camareiros de 1ª ordem ..... 30\$000

Ditos de 2ª ordem ..... 20\$000

Balcoes de 1ª e 2ª filias ..... 10\$000

Ditos de outras filias ..... 5\$000

Galerias de 1ª e 2ª filias ..... 3\$000

Ditos de outras filias ..... 1\$500

## CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empresa COUTO PEREIRA & C.  
TELEPHONE 131

HOJE — DESLUMBRANTE PROGRAMA NOVO !!! — HOJE

POVO NOMADA

Maravilhoso drama de enredo interessantissimo, constituindo um dos  
melhores trabalhos da cinematographia dinamarqueza. Nos trezentos e setenta  
quadros, em que está dividida esta grandiosa concepção da alta cinematog-  
raphia artistica, desenrolam-se scenas arrebatadoras e de extrema natura-  
lidade, passadas entre pessoas verdadeiramente nomades, como são esses  
individuos que, despreocupados e felizes, atiram-se á accidentada vida de  
artistas de companhias ambulantes, percorrendo cidades e cidades, tendo  
sempre nos labios um sorriso eterno, mas, entretanto, passando as noites ac-  
relento, com fome e com frio. Como em todos os dramas, neste o amor des-  
empenha importante papel, sendo mesmo o unico causador das innumer-  
aveis e indescritiveis peripecias que se passam neste drama, verdadeiramente  
sentimental, arrebatador e enervante.

OS DOIS INSEPARAVEIS

Delicadissimo drama da fabrica AMBROSIO

EU VOU AO BARBEIRO

Finissima comedia da fabrica NORDISK

Como extra na matinee: DUAS MULHERES

Grandioso drama

Segunda-feira !!! — Montaria da morte — O successo cine-  
matographico de 1912.

## CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empresa M. Pinto — Telephone 1.937

HOJE MONUMENTAL E ARREBATADOR PROGRAMMA HOJE

3 IMPORTANTES E SENSACIONAES FILMS 3

PERDIDOS NO MEIO DO GELO, NAS TREVAS OU NAUFRAGIO DO "TITANIC"

Importantissima reconstrução da grande tragedia, que emocionou o mundo inteiro, film com 1.100 metros dividido em duas partes

AMOR SACRIFICADO

Encantador drama romantico colorido da serie d'arte Pathé Frères, com 1.100 metros de extensão, dividido em duas partes, sendo  
protagonista a celebre dansarina MLE. NAPIERKOWSKA.

NA TERRA DOS LEÕES

Emocionante e arrebatador drama colorido da fabrica GAUMONT, com 1.000 metros, dividido  
em duas partes, (Episodio dos sertões argelinos).

Segunda-feira — Tres sensacionais films de grande metragem em um só programma — CRUEL FATA-  
LIDADE, 1.200 metros em tres partes, film Pathé Frères — O MESTRE DE FORJAS, 1.000 metros em  
duas partes, film Eclair — MARTYRIO DO ESCRITOR OU O ANJO, 800 metros, film Gaumont.

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAFICA

HOJE -- Centro da elite carioca

1ª parte — FESTA DE S. JOÃO EM BRAGA, offerecida á colonia portugueza, 2ª e 4ª partes — CORAÇÃO E ARTE, film d'art italiano com 1.200 metros, em tres actos, interpretadas pelos seguintes  
Srs.: G. Serenanzo, G. Rinaldi, principe Borsoff Srs. L. Giontini, bar. neza, Flora; Senhorita D. Arobetti, Zol.

CORAÇÃO E ARTE

DESCRIPÇÃO DOS QUADROS

1º. Renzo, para viver, pinta diversas  
aquarellas, vendendo-as ao publico; 2º. O  
celebre pintor Carelli, admirado do tu-  
lento do joven artista, convida-o para o  
seu atelier; 3º. Renzo sae victorioso da  
prova que seu mestre lhe impõe; 4º. O  
duque de Cerri compra um quadro de  
Renzo, despertando o ciúme de Moran,  
outro discipulo de Carelli; 5º. Um baile  
de mascarar em casa do duque de Cerri;  
6º. Renzo encontra a baroneza Flora e sua  
filha Zoe; 7º. O principe Borsoff ama  
a pequena Zoe; 8º. Primeira visita de  
Renzo; 9º. O retrato de Zoe; 10º. Renzo  
vai offerecer a Zoe o retrato por elle ex-  
ecutado; 11º. A baroneza offerece o re-  
trato de Zoe ao principe Borsoff; 12º.  
Renzo pede á baroneza a mão de sua fi-  
lha Zoe; 13º. O principe consente no ca-  
lamo de Zoe; 14º. A baroneza sente-  
se feliz em dar estado á sua filha; 15º.  
Depois do casamento; 16º. Enquanto dura  
a lua de mel, a baroneza vai dizer á sua  
filha que o principe a deseja ver; 17º. Zoe  
"pisa" no atelier de seu marido; 18º. Mo-  
ran tenta conquistar Zoe, sendo repellido;  
19º. Moran encontra nos jardins publicos  
Zoe e o principe Borsoff; 20º. Carta  
anonyma; 21º. Renzo não crê na accusa-  
ção; 22º. Uma imprudencia; 23º. Renzo  
offerece-se para levar a carta á modista;  
24º. O embarço de um porteiro e a per-  
turbação de uma porteira; 25º. Suspeitas  
de Renzo; 26º. Renzo scientificamente do  
conteudo da carta; 27º. O principe e Ren-  
zo; 28º. Desafio; 29º. Accusa-o de trai-  
dor; 30º. Zoe é expulsa de casa; 31º. Renzo  
vai buscar a Zoe; 32º. Depois do duelo;  
33º. A visita de Moran; 34º. Um artigo  
de chronica mundana; 35º. Renzo decide-  
se a partir para Milão; 36º. Renzo en-  
contra Zoe nas corridas; 37º. Renzo não  
pode apercibir-se na arte que elle ama,  
na "matinée" como extra, a Mãe desconhecida. 2ª, 4ª e 6ª feiras proximas,

Os progressos de Renzo são rapidos e  
gloriosos, tanto que o duque de Cerri, em  
uma visita que faz ao atelier de Carelli, se  
deixa arrebatado por um quadro de Renzo  
e adquire-o por elevado preço, desper-  
tando os ciúmes de Moran, outro discipulo  
de Carelli. Uma noite, em um baile á  
fantasia, em casa do duque de Cerri, ot-  
ferido aos seus amigos, Renzo encontra-  
se com Zoe, a atrahente filha da baro-  
neza Flora, de decalhada nobreza, prote-  
gida pelo principe Borsoff, amante se-  
creto da joven Zoe.

Renzo faz-lhe uma inflammada decla-  
ração de amor. Convida-a para ir ao  
atelier de Carelli, onde, delirando o re-  
trato de Zoe, elle offerece depois. Mas  
a baroneza, certa de bem apresentar o  
principe, manda-lhe o trabalho de Renzo.  
Zoe impõe-se sobremente no conceito do  
pintor, que, vencido, resolve pedir á ba-  
roneza a mão de sua filha. A baroneza  
consente no casamento de Zoe com Ren-  
zo, não sem primeiro dirigir-se ao prin-  
cipe Borsoff, que nesse matrimonio não  
percebe o obstaculo ás intimas relações que  
unem á rapariga. Renzo esposa a Zoe. Por  
alguns mezes vivem tranquilos, quasi fe-  
liz, mas o principe, que volta da via-  
gem que empreheira, manifesta desejos  
de tornar a ver Zoe. E novamente a ba-  
roneza que leva sua filha á antiga con-  
dição de que nunca Renzo suspeitou, e  
que nem jamais teve suspeitas de sua  
culpabilidade. A maledicencia e murmu-  
rios do mundo não chegam a elle, e  
quando Moran, o antigo collega de atelier,  
para vingarse de Renzo, escreve-lhe uma  
carta anonyma, revelando-lhe que Zoe é  
amante do principe Borsoff, Renzo ri-se  
da accusação e acredita numa calumnia  
perdida. Um dia, o artista surprehe-  
nde a esposa a mandar por uma carta en-  
drecada á sua modista; Renzo, que  
está para sair, offerece-se leve-la; Zoe  
se oppor, mas não pôde. Renzo vai  
ao theatro e o Amigo do assassinado

hypnotico, de 1.200 metros cada um e em tres actos.

HOJE -- Centro da elite carioca

1ª parte — FESTA DE S. JOÃO EM BRAGA, offerecida á colonia portugueza, 2ª e 4ª partes — CORAÇÃO E ARTE, film d'art italiano com 1.200 metros, em tres actos, interpretadas pelos seguintes  
Srs.: G. Serenanzo, G. Rinaldi, principe Borsoff Srs. L. Giontini, bar. neza, Flora; Senhorita D. Arobetti, Zol.

CORAÇÃO E ARTE

DESCRIPÇÃO DOS QUADROS

1º. Renzo, para viver, pinta diversas  
aquarellas, vendendo-as ao publico; 2º. O  
celebre pintor Carelli, admirado do tu-  
lento do joven artista, convida-o para o  
seu atelier; 3º. Renzo sae victorioso da  
prova que seu mestre lhe impõe; 4º. O  
duque de Cerri compra um quadro de  
Renzo, despertando o ciúme de Moran,  
outro discipulo de Carelli; 5º. Um baile  
de mascarar em casa do duque de Cerri;  
6º. Renzo encontra a baroneza Flora e sua  
filha Zoe; 7º. O principe Borsoff ama  
a pequena Zoe; 8º. Primeira visita de  
Renzo; 9º. O retrato de Zoe; 10º. Renzo  
vai offerecer a Zoe o retrato por elle ex-  
ecutado; 11º. A baroneza offerece o re-  
trato de Zoe ao principe Borsoff; 12º.  
Renzo pede á baroneza a mão de sua fi-  
lha Zoe; 13º. O principe consente no ca-  
lamo de Zoe; 14º. A baroneza sente-  
se feliz em dar estado á sua filha; 15º.  
Depois do casamento; 16º. Enquanto dura  
a lua de mel, a baroneza vai dizer á sua  
filha que o principe a deseja ver; 17º. Zoe  
"pisa" no atelier de seu marido; 18º. Mo-  
ran tenta conquistar Zoe, sendo repellido;  
19º. Moran encontra nos jardins publicos  
Zoe e o principe Borsoff; 20º. Carta  
anonyma; 21º. Renzo não crê na accusa-  
ção; 22º. Uma imprudencia; 23º. Renzo  
offerece-se para levar a carta á modista;  
24º. O embarço de um porteiro e a per-  
turbação de uma porteira; 25º. Suspeitas  
de Renzo; 26º. Renzo scientificamente do  
conteudo da carta; 27º. O principe e Ren-  
zo; 28º. Desafio; 29º. Accusa-o de trai-  
dor; 30º. Zoe é expulsa de casa; 31º. Renzo  
vai buscar a Zoe; 32º. Depois do duelo;  
33º. A visita de Moran; 34º. Um artigo  
de chronica mundana; 35º. Renzo decide-  
se a partir para Milão; 36º. Renzo en-  
contra Zoe nas corridas; 37º. Renzo não  
pode apercibir-se na arte que elle ama,  
na "matinée" como extra, a Mãe desconhecida. 2ª, 4ª e 6ª feiras proximas,

Os progressos de Renzo são rapidos e  
gloriosos, tanto que o duque de Cerri, em  
uma visita que faz ao atelier de Carelli, se  
deixa arrebatado por um quadro de Renzo  
e adquire-o por elevado preço, desper-  
tando os ciúmes de Moran, outro discipulo  
de Carelli. Uma noite, em um baile á  
fantasia, em casa do duque de Cerri, ot-  
ferido aos seus amigos, Renzo encontra-  
se com Zoe, a atrahente filha da baro-  
neza Flora, de decalhada nobreza, prote-  
gida pelo principe Borsoff, amante se-  
creto da joven Zoe.

Renzo faz-lhe uma inflammada decla-  
ração de amor. Convida-a para ir ao  
atelier de Carelli, onde, delirando o re-  
trato de Zoe, elle offerece depois. Mas  
a baroneza, certa de bem apresentar o  
principe, manda-lhe o trabalho de Renzo.  
Zoe impõe-se sobremente no conceito do  
pintor, que, vencido, resolve pedir á ba-  
roneza a mão de sua filha. A baroneza  
consente no casamento de Zoe com Ren-  
zo, não sem primeiro dirigir-se ao prin-  
cipe Borsoff, que nesse matrimonio não  
percebe o obstaculo ás intimas relações que  
unem á rapariga. Renzo esposa a Zoe. Por  
alguns mezes vivem tranquilos, quasi fe-  
liz, mas o principe, que volta da via-  
gem que empreheira, manifesta desejos  
de tornar a ver Zoe. E novamente a ba-  
roneza que leva sua filha á antiga con-  
dição de que nunca Renzo suspeitou, e  
que nem jamais teve suspeitas de sua  
culpabilidade. A maledicencia e murmu-  
rios do mundo não chegam a elle, e  
quando Moran, o antigo collega de atelier,  
para vingarse de Renzo, escreve-lhe uma  
carta anonyma, revelando-lhe que Zoe é  
amante do principe Borsoff, Renzo ri-se  
da accusação e acredita numa calumnia  
perdida. Um dia, o artista surprehe-  
nde a esposa a mandar por uma carta en-  
drecada á sua modista; Renzo, que  
está para sair, offerece-se leve-la; Zoe  
se oppor, mas não pôde. Renzo vai  
ao theatro e o Amigo do assassinado

hypnotico, de 1.200 metros cada um e em tres actos.

HOJE -- Centro da elite carioca

1ª parte — FESTA DE S. JOÃO EM BRAGA, offerecida á colonia portugueza, 2ª e 4ª partes — CORAÇÃO E ARTE, film d'art italiano com 1.200 metros, em tres actos, interpretadas pelos seguintes  
Srs.: G. Serenanzo, G. Rinaldi, principe Borsoff Srs. L. Giontini, bar. neza, Flora; Senhorita D. Arobetti, Zol.

CORAÇÃO E ARTE

DESCRIPÇÃO DOS QUADROS

1º. Renzo, para viver, pinta diversas  
aquarellas, vendendo-as ao publico; 2º. O  
celebre pintor Carelli, admirado do tu-  
lento do joven artista, convida-o para o  
seu atelier; 3º. Renzo sae victorioso da  
prova que seu mestre lhe impõe; 4º. O  
duque de Cerri compra um quadro de  
Renzo, despertando o ciúme de Moran,  
outro discipulo de Carelli; 5º. Um baile  
de mascarar em casa do duque de Cerri;  
6º. Renzo encontra a baroneza Flora e sua  
filha Zoe; 7º. O principe Borsoff ama  
a pequena Zoe; 8º. Primeira visita de  
Renzo; 9º. O retrato de Zoe; 10º. Renzo  
vai offerecer a Zoe o retrato por elle ex-  
ecutado; 11º. A baroneza offerece o re-  
trato de Zoe ao principe Borsoff; 12º.  
Renzo pede á baroneza a mão de sua fi-  
lha Zoe; 13º. O principe consente no ca-  
lamo de Zoe;